



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

ARAPUTANGA, MT

MARÇO DE 2015

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 METODOLOGIA	10
3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTE AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS	13
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	22
EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO.....	35
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	46
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	51
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	59

1 INTRODUÇÃO

A FCARP está localizada no estado de Mato Grosso, que segundo a literatura geohistórica, ocupa estratégica posição geopolítica em relação às Américas, pois é o centro da América do Sul e Portal da Amazônia. Com uma população de 3.224.357 milhões de habitantes e 141 municípios, Mato Grosso é o terceiro estado brasileiro em dimensão territorial, com área de 901,4 mil km², representando 10,55% do território nacional. Acresce-se a isso, o fato de Mato Grosso situar-se em um contexto geográfico que envolve três biomas distintos – Pantanal, Cerrado e Amazônia – e as mais importantes bacias hidrográficas do país: a do Paraguai, a do Amazonas e a do Araguaia-Tocantins.

Em virtude da posição geográfica estratégica, a FCARP contribui para a formação de profissionais de nível superior em vários municípios que estão muito distantes da capital, pois está sediada a 340 km de Cuiabá. Portanto, ainda com uma infraestrutura pequena comparada às IES públicas do Estado, a FCARP constitui-se como uma importante oportunidade para a formação superior de grande parcela da população regional. Sediada no município de Araputanga – MT. Atende todos os municípios do Vale do Jauru. A partir da década de 90, Mato Grosso destacou-se no cenário nacional como o maior produtor de grãos, fibras e carnes do Brasil, o que o levou a ser considerado como o estado de maior crescimento econômico entre todas as unidades da Federação.



A diversidade de ecossistemas e o seu posicionamento geográfico oportunizam grandes investimentos na agricultura, na indústria metal-mecânica, na pecuária, no turismo, etc. As exportações de grãos do estado de Mato Grosso, segundo informações da Secretaria de Fazenda do Estado, são da ordem de US\$ 2,3 bilhões, cerca de 1/3 das exportações brasileiras de soja. Por essa razão, a região centro-oeste tem ainda o grande desafio: melhorar a qualidade da escolaridade fundamental e média de sua população; consolidação da infraestrutura de investimentos, transportes e saneamento; redução das desigualdades sociais e regionais e, principalmente, preservação ambiental, sob pena de comprometer sua auto-sustentabilidade econômico-social. A partir daí a formação de profissionais em nível superior deve buscar o desenvolvimento de tecnologias modernas e não-agressivas ao meio-ambiente, bem como formas sustentáveis de aproveitamento dos recursos naturais disponíveis e novos modos de interação econômica e ambiental como princípios norteadores do desenvolvimento socialmente referenciado tanto para o Estado quanto para o Brasil.

É nesse contexto de grandes transformações de paradigmas tecnológicos e dos seus efeitos sócio-ambientais que a Faculdade Católica Rainha da Paz acredita ser imprescindíveis suas ações no desenvolvimento ambiental-econômico-social e política da região. Diante da realidade mato-grossense, em particular, da região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal, apresenta-se a seguir um diagnóstico resumido das principais características da economia regional.

A população de Mato Grosso vem crescendo desde a década de 80 em um ritmo significativamente superior ao verificado para o resto do país. De fato, ao longo da década de 80, enquanto o crescimento médio anual da população do país situava-se em torno de 2,5%, a população de Mato Grosso, embalada pelo forte fluxo migratório, crescia 6,6% ao ano. Ao longo de duas décadas, Mato Grosso mais que dobrou a sua participação na população total do país, passando de 0,95% em 1980 para 1,5% em 2004.

Nessa direção, há que se ressaltar o intenso processo de urbanização, fruto da intensificação do movimento migratório campo-cidade. Mato Grosso alcançou, em 2014, a população é de 3. 224.357 milhões habitantes de acordo com o Censo Populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos últimos 10 anos, a população

mato-grossense cresceu 21,15%, índice acima do registrado na região Centro-Oeste (20,74%). Isso representa, em números absolutos, um acréscimo de 529.638 pessoas.

Em relação à região do Vale do Jauru, segundo os dados do último censo, a concentração da população se dá na área urbana atingindo cerca de 82%. Em relação à renda, as famílias se mantêm com o custeio situado entre 01 e 05 salário mínimo para mais da metade da população. O Estado conta com 32 mil alunos egressos do ensino médio por ano, sendo que 5 mil alunos estão concentrados na região do Vale do Jauru. Essa realidade reafirma a necessidade do aumento do número de vagas para o ensino superior.

As estimativas do IBGE, afirmam que a população de jovens entre 18 a 24 anos em 2020 será de 24 milhões. Dessa maneira, uma análise da repercussão do cumprimento da meta 12 do PNE 2011-2020 (LEI No 13.005, de 25 de junho de 2014) indica que o 50% de taxa de escolaridade bruta será equivalente a aproximadamente 12 milhões de pessoas matriculadas na educação superior. Os dados do INEP do Censo da Educação Superior de 2010 indicam a existência de 6,4 milhões de matrículas. Assim, tem-se a expectativa de um acréscimo de 5,6 milhões de matrículas até 2020, logo há de se ampliar o sistema de maneira que ele possa receber mais 4,4 milhões de matrículas de jovens de 18 a 24 anos, tarefa que a FCARP tem como responsabilidade ao oferecer os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Gestão da Tecnologia da Informação e Pedagogia a partir de 2015.

A Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) é mantida pela Fundação Arco-Íris de Araputanga – MT, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem restrições à raça, cor, classe social, credo religioso ou político, fundada em 11 de fevereiro de 1993; Ata registrada sob nº 1635 – Folha -0- Livro B-006 de 27/04/1993 no Cartório do 1º Ofício de Mirassol D'Oeste – MT; Estatuto registrado nº 111, Folhas 009 do Livro A-001 de 30/08/2002 - Protocolo nº 1502 no Cartório do 2º Ofício de São José dos Quatro Marcos – MT; Ata de Averbação do Estatuto registrada sob nº 2.112, Averbação AV 07/R. 111, fls 005, livro A-002 de 01/10/2014 no 2º Serviço Notarial e registral privativo de pessoas jurídicas de São José dos Quatro Marcos – MT; Escritura Pública de Constituição da Fundação Arco-Íris de Araputanga, registrada sob nº 1.160, Folhas 195-V/196 do Livro B-004 de 29/08/2002, Protocolo nº 1.497 do Cartório do 2º Ofício de São José dos Quatro Marcos – MT; por Ermínio Duca (conhecido como Pe. Celso) regida pelas normas de seu Estatuto, pelas leis em

vigor e tem por objetivos primordiais a valorização e a integração social do ser humano através da educação e da cultura, visando ainda seu aperfeiçoamento intelectual, cívico, moral e cristão.

A Fundação Arco-Íris é administrada por um Conselho Curador, por uma Diretoria Executiva e por um Conselho Fiscal com mandato de cinco anos. Está localizada à Av. Carlos Luz, 672, Bairro Centro, Cep. 78.260.000, na cidade de Araputanga – MT – telefone 65-3261-2691 / 65-3261-1314; inscrita no CNPJ sob nº 37.500.808/0001-48, possui Utilidade Pública Municipal – Lei nº 330 de 01/04/1998, Utilidade Pública Estadual - Lei nº 7.062 de 23/11/1998 e Utilidade Pública Federal – Portaria nº 3.582/MJ de 05/11/2010 – D.O.U. de 08/11/2010- pág. 53. A Fundação Arco-Íris tem como mantidas a Faculdade Católica “Rainha da Paz”, a Escola Particular de Educação Básica “Pe. José de Anchieta” e a Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga.

Para alcançar seus objetivos, a Fundação Arco-Íris, promove e incentiva atividades cívicas e religiosas; procura resgatar e preservar a cultura regional e nacional; utiliza-se dos meios de comunicação social ao seu alcance, como emissoras de radiodifusão e televisão, agências noticiosas, imagens educativas, parques gráficos, jornais, centro de produção de multimídia, estúdios de produção educacionais e culturais e outros para desenvolver programas de bem-estar e valorização humana junto à população onde atua, buscando favorecer pessoas interessadas em aprendizagem educacional, esportiva, artesanal e profissional.

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, mantida pela referida Fundação tem como missão: “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos”. Foi criada em 25 de junho de 1999, credenciada junto ao MEC no ano de 1999, através da Portaria nº 1.513 de 19/10/1999, publicada no Diário Oficial da União de 20/10/1999, pág. 06, reconhecida pela Portaria MEC nº 544 de 09/05/2011 – D.O.U. de 10/05/2011 – pág. 17, tendo iniciado seu funcionamento em 13 de março de 2000, oferecendo à comunidade local e regional os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras. No ano de 2005 ampliou sua oferta de cursos, com a criação dos cursos de Educação Física e

Sistemas de Informação, em 2006 o Curso de Direito e em 2013 o Curso Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação.

O objetivo maior da Instituição é proporcionar aos cidadãos da região formas de qualificação profissional de qualidade para que tenham condições de propor soluções para os problemas da sociedade contemporânea em seu tempo real. Pretende permanecer sintonizada com as demandas e tendências mundiais, quer no plano do emprego, quer no plano das tecnologias aplicadas ao ensino e à pesquisa e das transformações sociais exigidas pelos novos cenários. Oferece atualmente os cursos de:

a) **Administração** (Bacharelado) – Habilitação Geral, Reconhecimento renovado pela Portaria nº 703 de 18/12/2013, DOU de 19/12/2013, pág. 130, seção 1, tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento regional, formando um administrador capaz de acompanhar, propor e participar das mudanças que ocorrem nas organizações e na sociedade, com competência, ética e responsabilidade social;

b) **Ciências Contábeis** (Bacharelado), Reconhecimento renovado pela Portaria nº 108 DE 22/06/2012 - D.O.U. de 26/06/2012, PÁG. 28, tem como objetivo formar profissionais qualificados técnica e teoricamente, com habilidades para observar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam a situação patrimonial, econômica e financeira dos indivíduos e das organizações, com responsabilidade social e comprometimento com o processo de desenvolvimento econômico, social e político da região;

c) **Educação Física** (Licenciatura), Reconhecido pela Portaria nº 356 de 17/03/2009 – D.O.U. de 19/03/2009, pág. 12, tem como objetivo capacitar profissionais no atendimento a uma clientela de crianças, jovens e adultos, em instituições públicas e privadas, buscando a permanente integração entre corpo e mente, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências e contribuindo na busca da transformação social;

d) **Direito** (Bacharelado), Reconhecido pela Portaria nº 484 de 22/02/2011 – D.O.U. de 23/02/2011, pág. 06 – Seção 1, tem como objetivo formar profissionais estreitamente conectados com as mudanças sociais e regionais, aptos a agirem e decidirem dentro dos limites éticos de sua atividade, usando a técnica jurídica como instrumento profissional sem perder de vista a humanização das relações;

e) **Gestão da Tecnologia da Informação** (Tecnológico), Autorizado pela Portaria nº 137 de 27/07/2012 – D.O.U. de 30/07/2012, tem como objetivo formar profissionais de nível superior na área tecnológica, com ênfase na teoria geral e na concepção, projeto, implantação, suporte e gestão de serviços e ambientes de TI, atuando como um solucionador de problemas em tecnologia da informação e norteando os investimentos das empresas nesta área.

A Instituição também acompanha os acadêmicos egressos e já realizou diversos cursos de pós-graduação como: Aquisição da Linguagem Oral e Escrita, parceria FCARP/UNEMAT, Leitura e Alfabetização, Gestão Empresarial I e II, Metodologia do Ensino Superior, Pedagogia do Esporte Escolar e Gestão Estratégica em Recursos Humanos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) é constituída por ato da designação, através da Portaria nº 003, de 03 de maio de 2013:

1 Segmento Administrativo: dois representantes: Weliton Garcia e Roberth Oliveira da Silva

2 Segmento Docente: dois representantes: Prof^a Ms. Cleusa Bernadete L. Mamedes (coordenadora) e Prof^a Ms. Cristiane Otília Colossi Bernhardt

3 Segmento Discente: dois representantes: Anderson Borges (Curso de Direito) e Jefferson Alves de Souza (Curso de Administração).

4 Representante da Sociedade Civil: Rosérica Débora Limeira Silva

Este relatório registra o processo de Autoavaliação Institucional da FCARP do ano 2014 elaborado pela CPA, seguindo as Orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014, organizado a partir dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES:

Eixo 1: Planejamento E Avaliação Institucional.

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Institucional da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Eixo 4: Política De Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7- Infraestrutura Física

2 METODOLOGIA

O processo avaliativo conduzido pela CPA em 2014 teve como objetivo, avaliar a FCARP dentro das 10 dimensões, com intuito de compreender os significados do conjunto de suas atividades, buscando maior relevância no seu contexto social e revelar o nível de satisfação da comunidade acadêmica com a Instituição, com vistas a:

- a) Produzir conhecimentos sobre todas as ações acadêmicas desenvolvidas pela instituição;
- b) Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- c) Identificar as causas dos problemas e deficiências apresentadas pelos segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade;
- d) Julgar a relevância científica e social das atividades e resultados do PDI;
- e) Prestar contas à comunidade acadêmica e sociedade sobre as ações propostas pela FCARP.

A pesquisa foi de tipo exploratório a partir de um pressuposto teórico interdisciplinar que contextualiza e dá as bases teórico-metodológicas necessárias para o conhecimento da Instituição em sua totalidade.

Como instrumento da coleta de dados, foi disponibilizado um questionário *online* no site da Fcarp, no período de 17 de novembro a 31 de dezembro de 2014 para que os segmentos acadêmicos (discentes, docentes e técnicos) pudessem participar voluntariamente do processo avaliativo. Entretanto, os gestores participaram através da técnica “grupo focal”.

A sociedade civil participou, respondendo a um questionário, através dos postos de coleta de dados, distribuídos em locais estratégicos, tais como: comércio, agências bancárias, indústrias, escolas de educação básica.

Na análise das dimensões, foram consideradas as respostas por categoria, ou seja, discriminou por docentes, discentes e técnicos, com a intenção de julgar a relevância dos fatos e tornar o processo mais transparente.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa de autoavaliação institucional seguiu os seguintes passos:

- Elaboração do plano de trabalho para o período, conforme cronograma apresentado;

- Reuniões para elaboração e análise do questionário para a coleta de dados;
- Realização de testes dos instrumentos de pesquisa através do sistema de GVDASA *on line*, parametrizando as informações para a geração do formulário de aplicação e relatório final;
- Sensibilização da comunidade acadêmica;
- Visitas aos setores administrativos, financeiros e pedagógicos da Instituição;
- Aplicação dos questionários aos segmentos acadêmicos e comunidade externa;
- Processamento dos dados;
- Discussão e análise dos dados obtidos;
- Elaboração do Relatório.

Os resultados obtidos servirão como parâmetros de auto-regulação, da melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, do aumento da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais; o que envolve o desafio de assegurar os valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade e à afirmação da identidade institucional.

A autoavaliação realizada pela CPA é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Ela busca a cada ano um maior envolvimento da comunidade acadêmica (alunos, professores, funcionários e egressos) nos processos de avaliação institucional. A CPA da FCARP realiza reuniões com os coordenadores de cursos, diretores, alunos representantes de todas as turmas, mobiliza setores da Instituição para contribuir com a sensibilização dos públicos.

Em referência ao índice de questionários respondidos pela pesquisa institucional realizada em 2014, a participação é demonstrada conforme segue:

Tabela 01 – Participação na Autoavaliação

Público	Aptos	Participantes	%
Discentes	812	497	61,2
Egressos	443	11	2,5
Técnicos Administrativos	35	21	60,0
Docentes	65	30	46,2
Comunidade externa	300	269	90
Total	1.655	828	50

Fonte: Dados do questionário CPA realizado em 2014.

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Avenida 23 de Maio, nº 02 – CEP. 78.260-000 - Araputanga/MT
Email: cpa@fcarp.edu.br - Tel. (65) 3261-1314
CPA: Sua participação faz a diferença!

O universo de abrangência dos questionários respondidos demonstra participação satisfatória entre os segmentos discentes 61,2% e técnicos administrativos 60%. Porém, o segmento docente não atingiu o desejável se comparado ao ano de 2013 que foi 59,6%. Quanto aos egressos, ainda há um longo caminho a percorrer no sentido de realmente atingir um patamar desejável.

Quanto à participação da comunidade externa houve significativos avanços em relação à autoavaliação do ano anterior, justificados pela adoção de estratégia diferenciada, pois foram colocados postos de coleta, previamente autorizados em visitas realizadas pelo membro da CPA (representante da Sociedade Civil), no comércio local, agências bancárias e escolas.

3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTE AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

A FCARP compreende a avaliação como parte integrante das estratégias de gestão, que contribui para o planejamento e efetividade das suas ações, pois é um instrumento importante para a busca de mudanças e aprimoramentos nos processos. A avaliação é um processo cíclico e criativo, possibilita a reflexão sobre as medidas adotadas em um determinado processo. Permite a realização de novos estudos, análises e novas proposições acerca dos rumos adotados pela Instituição.

O planejamento é um processo contínuo e dinâmico que consiste em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas para tornar realidade um objetivo futuro, de forma a possibilitar a tomada de decisões antecipadamente. Essas ações devem ser identificadas de modo a permitir que elas sejam executadas de forma adequada e considerando aspectos como o prazo, custos, qualidade, segurança, desempenho e outras condicionantes.

Assim, o planejamento e avaliação são ações coordenadas entre si, instrumentos integrados, elementos de um mesmo contexto do processo de gestão da educação superior.

Constituem-se como princípios balizadores das disposições da gestão da FCARP, desenvolver suas ações de gerenciamento calcadas nas diretrizes estabelecidas para as instituições católicas de ensino que se somam às suas próprias diretrizes gerais, inspiradoras da sua missão, da sua visão e apoiadas nos valores que edificam nossa IES: verdade, justiça, liberdade e solidariedade.

Tomando por base esses princípios, o exercício de sua autonomia é comprometido com a construção de uma identidade institucional, razão pela qual a forma de gestão adotada define ações para todos os níveis e segmentos da FCARP.

As políticas de gestão são implementadas considerando os resultados oriundos da autoavaliação realizada anualmente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Ressalta-se

que as deliberações feitas nos órgãos colegiados constituem o perfil das políticas desencadeadas pela Direção Geral da FCARP. Dessa forma a gestão conta com uma participação mais efetiva de toda a comunidade.

Com a análise documental do PDI observamos alguns pontos relevantes:

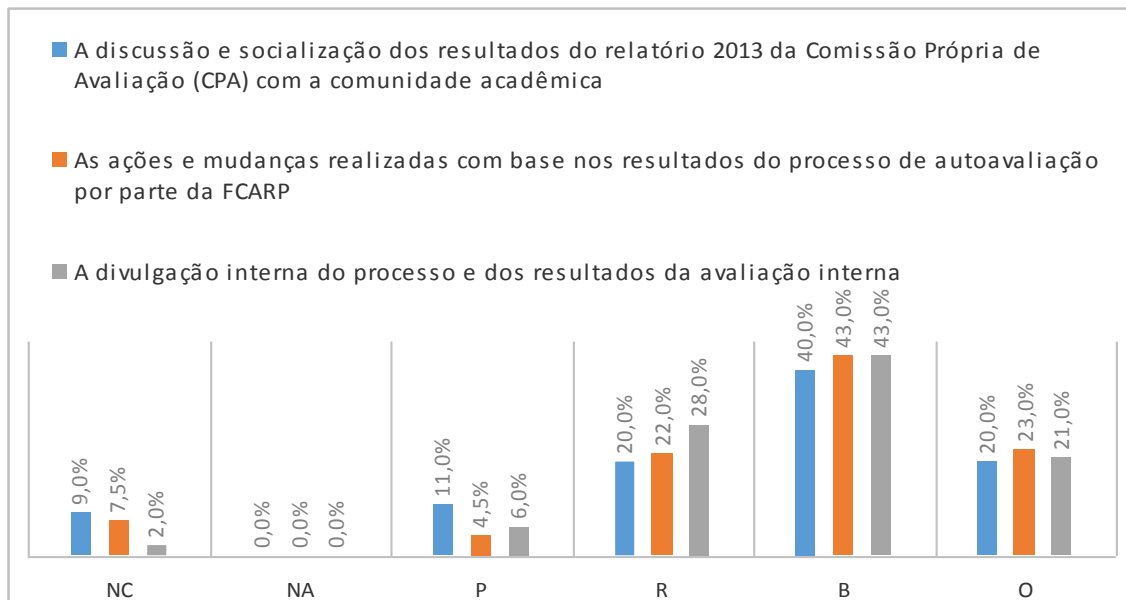
- I. o estabelecimento de um ambiente acolhedor, próprio para o convívio solidário, ao estudo, à reflexão, à co-participação, à produção acadêmica, provocando nossos segmentos para agir na sociedade para transformá-la à luz dos valores assumidos;
- II. revisão constante de sua proposta educativa oriunda da mediação do conhecimento, fruto das interlocuções continuada de sua proposta pedagógica, com a comunidade acadêmica e externa;
- III. provimento e manutenção de instalações, equipamentos e outros recursos, propiciando o suporte ideal da infraestrutura;
- IV. estabelecimento de parcerias com outros segmentos sociais, objetivando contribuir para a melhoria de condições comunitárias;
- V. fortalecimento do processo de inclusão social de todos aqueles que se encontram à margem de saberes, recursos, benefícios disponíveis à facilitação da vida, pela partilha de bens e serviços, visando o acesso a novos patamares socioeconômico-culturais, políticos e científico-tecnológicos.

Essas concepções expressam, inspiram e mobilizam concepções, posturas, decisões e ações de competência da gestão na FCARP, abrangendo suas diferentes instâncias e segmentos.

A apresentação dos resultados da comunidade acadêmica, foi com base nos dados obtidos durante a coleta de dados, os quais serão demonstrados em gráficos para melhor visualização.

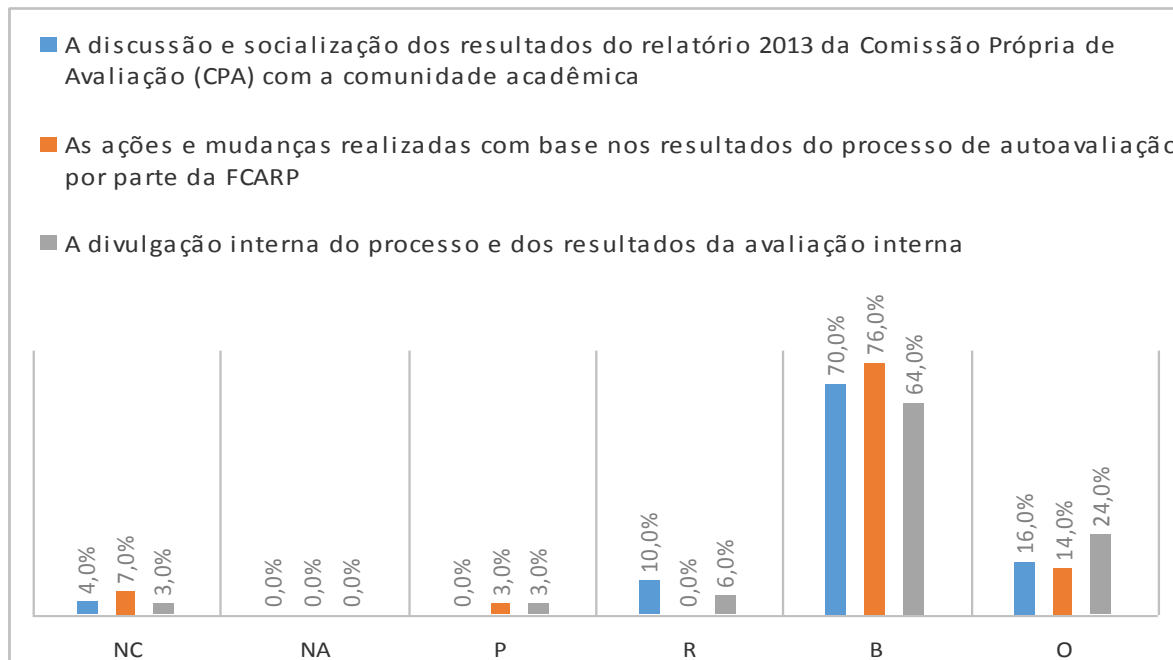
Os resultados do questionário foram divididos atendendo os cinco eixos. O primeiro eixo Planejamento e Avaliação Institucional, elaboramos os gráficos, 01 e 02, que apresentam os resultados quanto a Política de Planejamento e Avaliação por parte dos Discentes e Docentes, respectivamente.

Gráfico 01. Política de Planejamento e Avaliação da FCARP - Discentes



Legenda - **NC:** Não conhece - **NA:** Não se aplica - **P:** Péssimo - **R:** Regular - **B:** Bom - **O:** Ótimo
Fonte: Resultado Avaliação Institucional 2014

Gráfico 02. Política de Planejamento e Avaliação da FCARP – Docentes



Legenda - **NC:** Não conhece - **NA:** Não se aplica - **P:** Péssimo - **R:** Regular - **B:** Bom - **O:** Ótimo
Fonte: Resultado Avaliação Institucional 2014

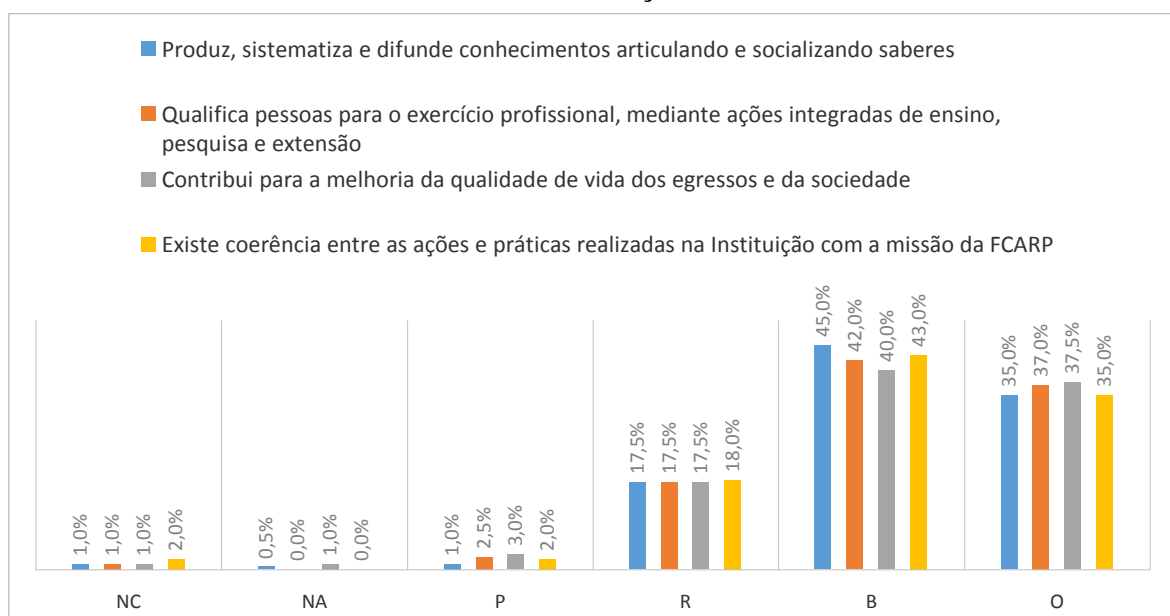
Observando-se os dados sistematizados nos gráficos 1 e 2 sobre a política de planejamento e avaliação da FCARP, em média 60% dos discentes e 86% dos docentes atribuíram um conceito “Bom e Ótimo” em relação à discussão e socialização dos resultados do relatório da autoavaliação desenvolvida em 2013. Quanto às ações e mudanças realizadas com base nos resultados da autoavaliação 66% dos discentes e 90% dos docentes avaliaram como “Bom e Ótimo”.

Verificou-se que 64% os discentes e 88% os docentes reconhecem satisfatoriamente as estratégias de divulgação interna dos resultados da CPA.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

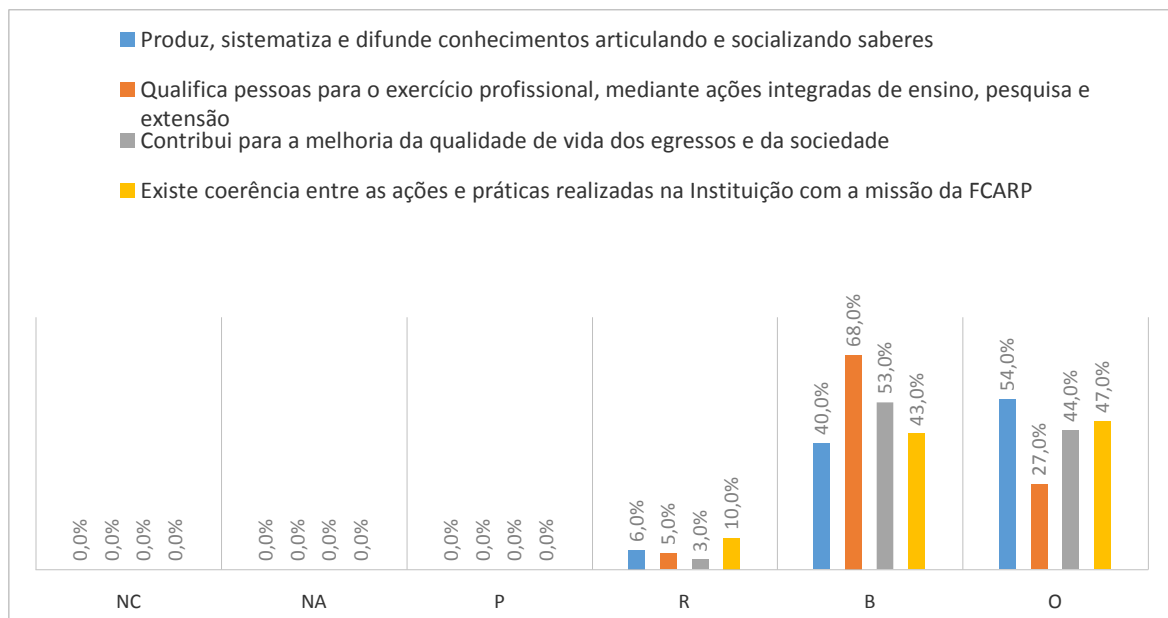
O eixo dois que trata do Desenvolvimento Institucional abrange duas dimensões: 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3- Responsabilidade Institucional.

Gráfico 03. Missão e Contribuição da FCARP - Discente



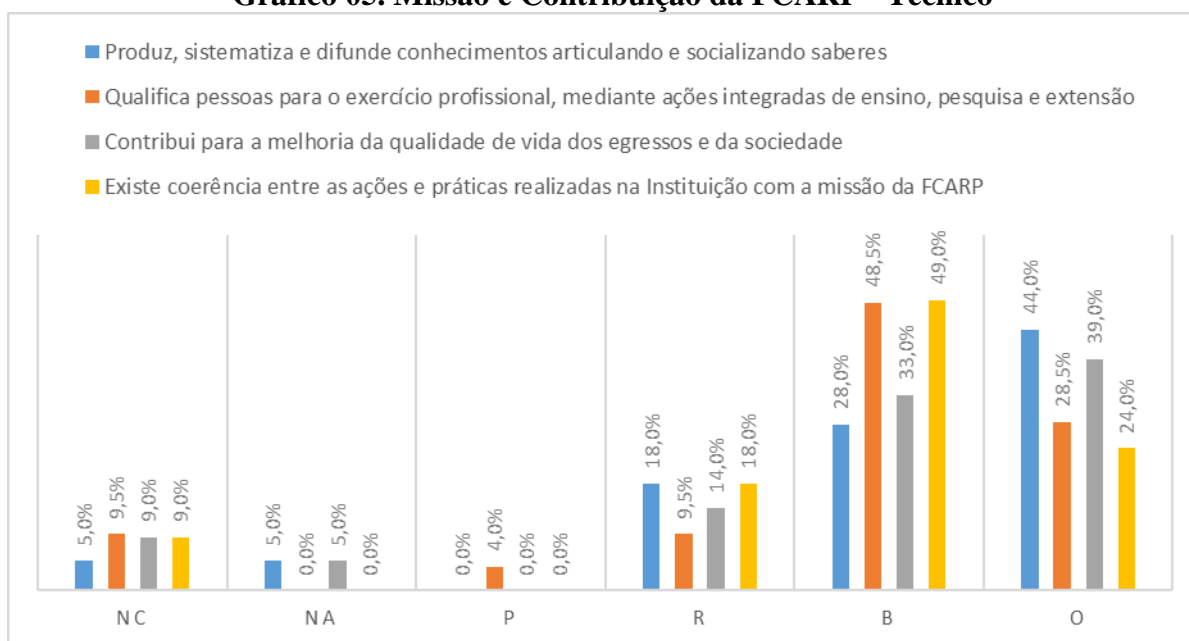
Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 04. Missão e Contribuição da FCARP - Docente



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

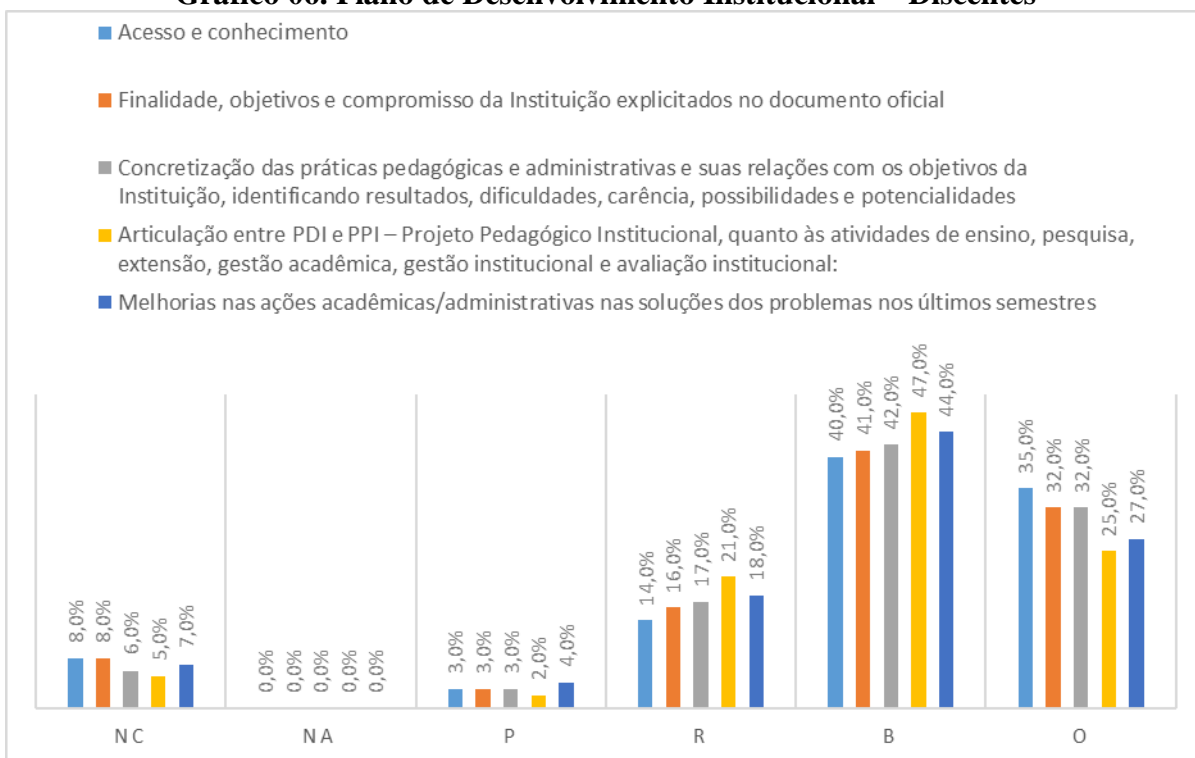
Gráfico 05. Missão e Contribuição da FCARP - Técnico



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

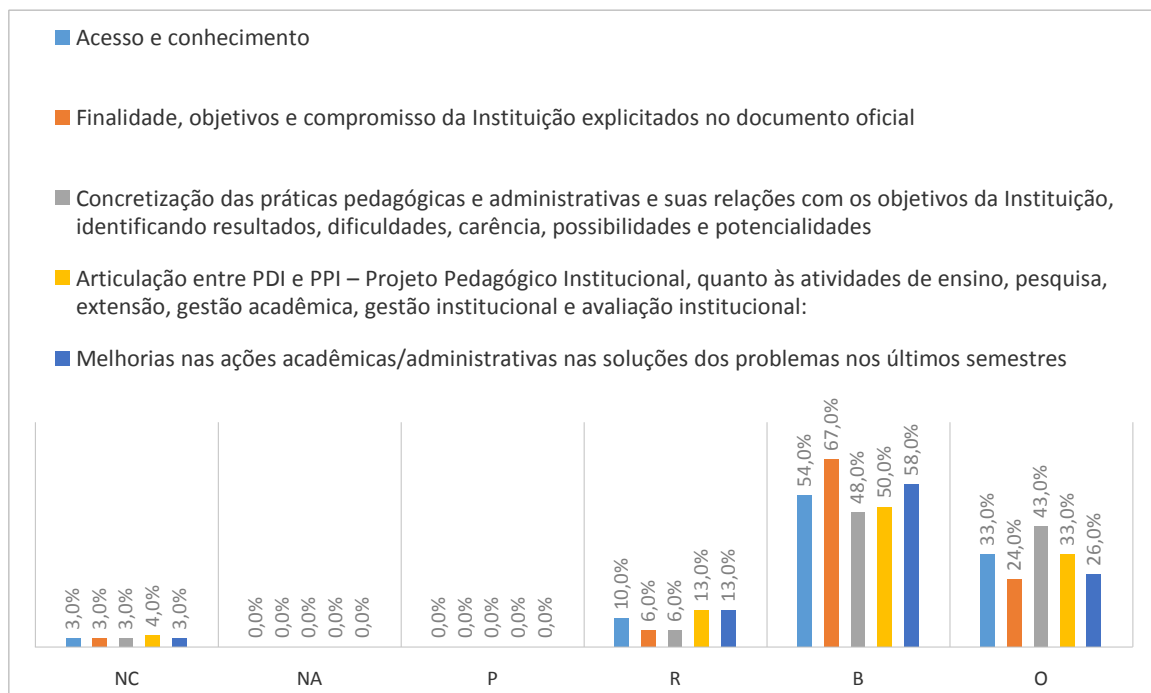
Os resultados dos gráficos 3, 4 e 5 correspondem à missão e contribuição da FCARP segundo a visão dos discentes, docentes e técnicos respectivamente. Os dados apresentados confirmam o cumprimento da missão da Instituição, visto que 79% dos alunos, 85% dos docentes e 77% dos técnicos afirmam como são adequados no que tange à qualificação das pessoas para o exercício profissional mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão. Sendo que para 77,5% dos discentes, 98% dos docentes e 72% dos técnicos, as ações desenvolvidas pela FCARP contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos egressos e da sociedade. Tais dados corroboram com a avaliação da comunidade externa, conforme será apresentado no desenvolvimento deste relatório.

Gráfico 06. Plano de Desenvolvimento Institucional – Discentes



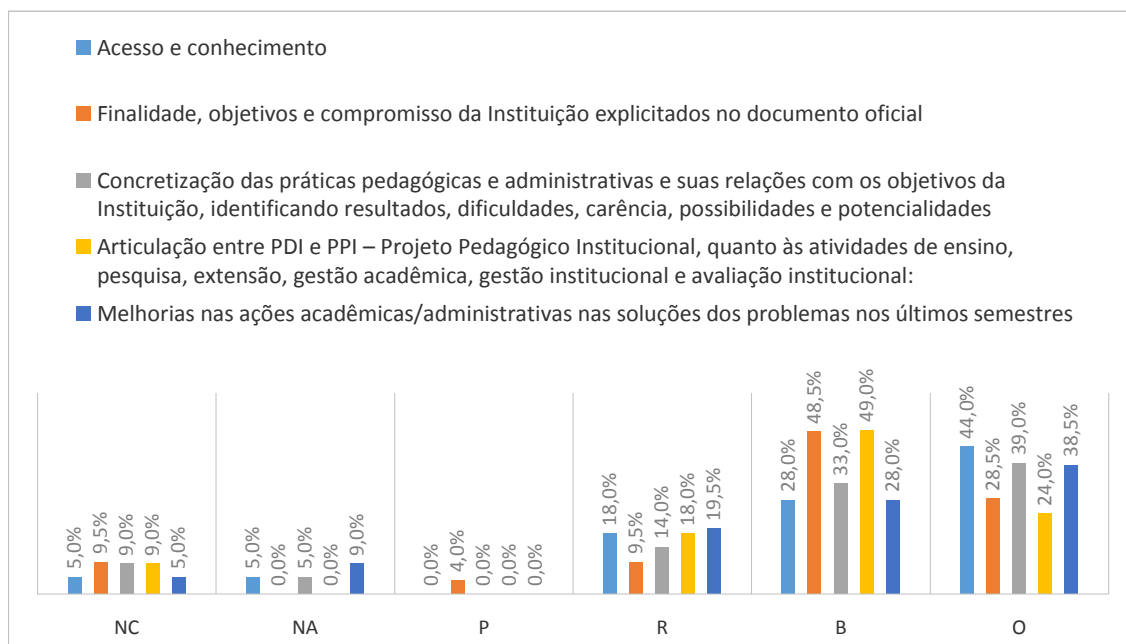
Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 07. Plano de Desenvolvimento Institucional – Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 08. Plano de Desenvolvimento Institucional – Técnicos

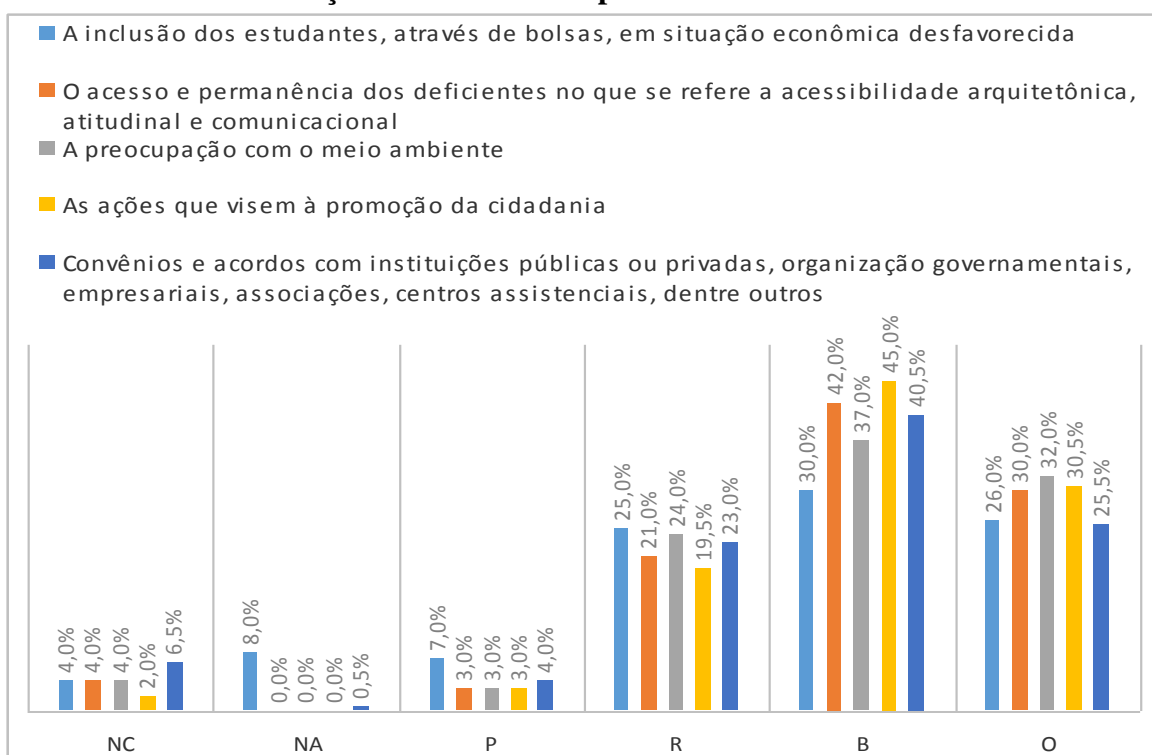


Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Os gráficos 6, 7 e 8 são referentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional da FCARP segundo a visão dos discentes, docentes e técnicos respectivamente. Os dados apresentados confirmam o cumprimento do PDI da Instituição, pois 73% dos discentes, 91% dos docentes e 77% dos técnicos afirmam que a finalidade, objetivos e compromissos da IES estão explícitos no documento oficial.

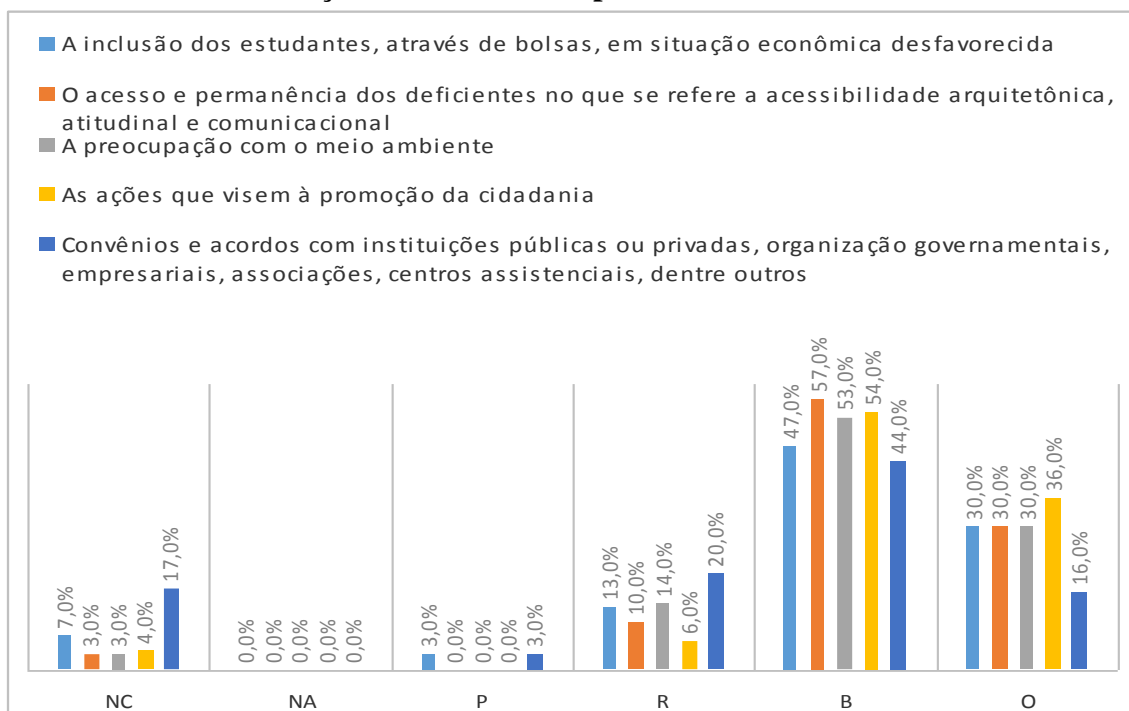
As melhorias observadas nas ações acadêmicas/administrativas desenvolvidas pela Instituição na solução dos problemas foram conceituadas entre “Bom e Ótimo”, na proporcionalidade de 71% dos discentes, 84% para os docentes e 66,5% para os técnicos.

Gráfico 09. Ações referentes à responsabilidade social – Discentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

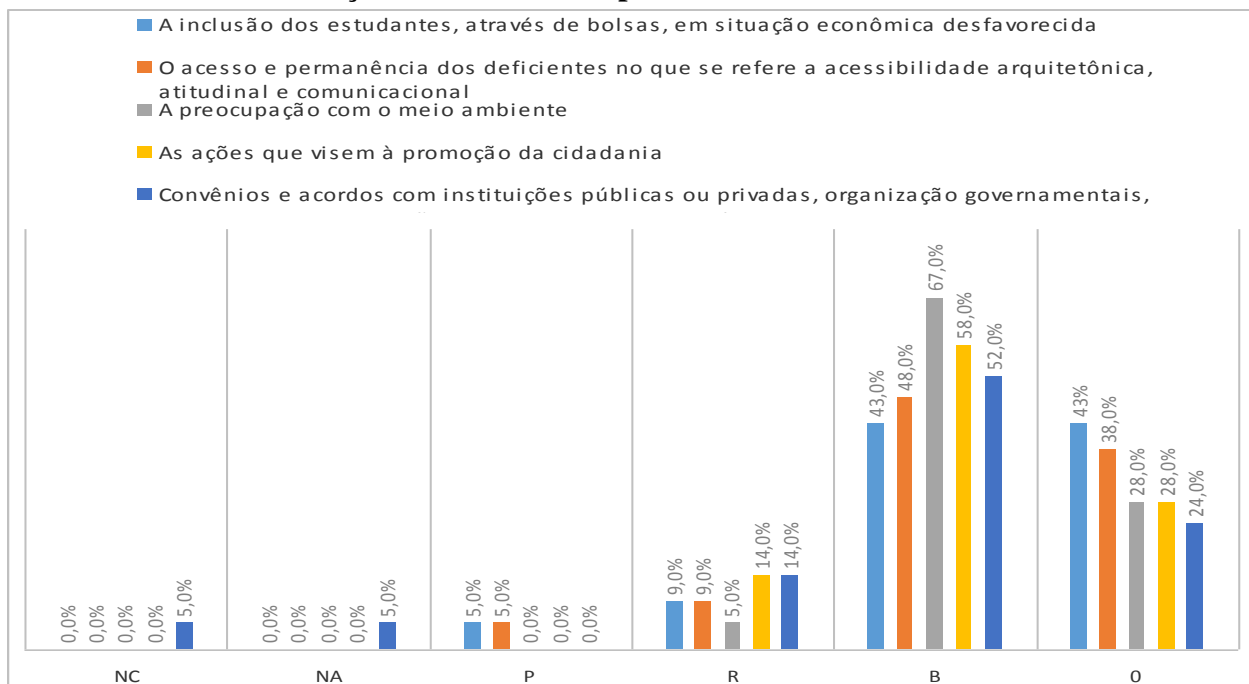
Gráfico 10. Ações referentes à responsabilidade social– Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo

Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 11. Ações referentes à responsabilidade social.– Técnicos



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo

Fonte: Avaliação Institucional 2014

Os gráficos 9, 10 e 11 referem-se às ações de Responsabilidade Social. Conforme observação dos gráficos 10 e 11, sobre a inclusão dos estudantes através de bolsas em situação econômica desfavorecida, 77% dos docentes e 86% dos técnicos consideram como satisfatória. Entretanto, 44% dos discentes não consideram suficiente o número de bolsas de estudos. Em se tratando do acesso de permanência dos deficientes no que se refere acessibilidade arquitetônica, atitudinal e comunicacional, observamos que 72% dos discentes, 87% dos docentes e 86% do técnico avaliaram com o conceito “Bom e Ótimo”.

A avaliação sobre os convênios e acordos com Instituições Públicas e Privadas, Organizações Governamentais, Empresariais, Associações, Centros Assistenciais, apontam segundos os dados, que 65% dos discentes, 60% dos docentes e 76% dos técnicos consideram satisfatório.

De acordo com dados da diretoria administrativa segue a tabela 2 com os dados sobre as bolsas parciais de estudos e o Financiamento Estudantil – FIES.

Tabela 2 - Comparativo dos Programas e Políticas de apoio financeiro ao estudante 2013-2014

Corpo Docente	Ano 2013	Ano 2014
FIES	239	206
Bolsa Parcial Prefeitura de Araputanga	165	165
Bolsa Parcial Prefeitura de Figueirópolis	20	17
Bolsa FCARP	32	39
Bolsa Coopnoroeste-Lacbom	19	17

Fonte – Diretoria Administrativa - Data: 17/03/2015

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

As dimensões avaliadas neste eixo se referem à política para o ensino, a pesquisa, e a extensão; e a comunicação com a sociedade.

Gráfico 12. Atividades de Ensino - Discentes



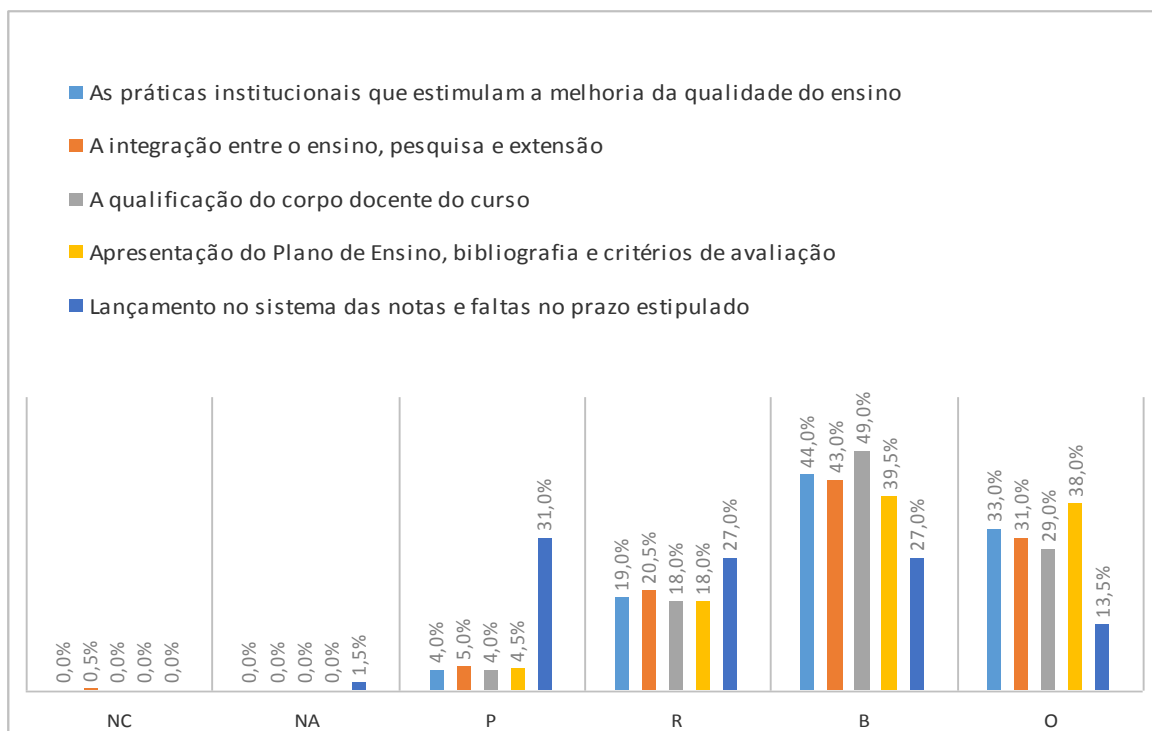
Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 13. Atividades de ensino: Docentes



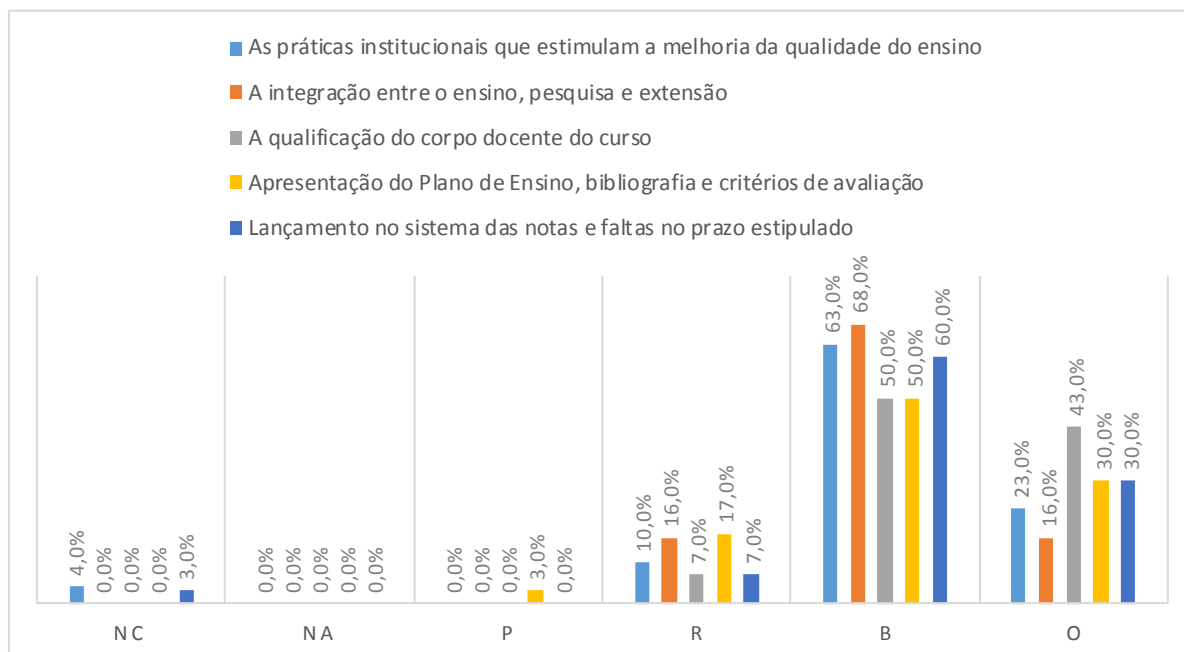
Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 14. Atividades de ensino: Discentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 15. Atividades de ensino: Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Nos gráficos 12 e 13 os resultados evidenciam que 71% dos discentes e 90% dos docentes, que as atividades de ensino estão relacionadas a promoção da interdisciplinaridade.

A articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais, 74% dos discentes e 80% dos docentes, corroboram o conceito de “Bom e Ótimo”.

Na análise dos gráficos 14 e 15, ainda sobre as atividades de ensino, no item avaliado sobre a integração ensino, pesquisa e extensão, obteve-se por parte dos discentes 74% e dos docentes 84% como efetivas a integração entre as mesmas.

Para a qualificação do corpo docente, 77,5% dos discentes e 93% dos docentes entendem como “Boa e Ótima” a qualificação, conforme justificado pela tabela 3 apresentada.

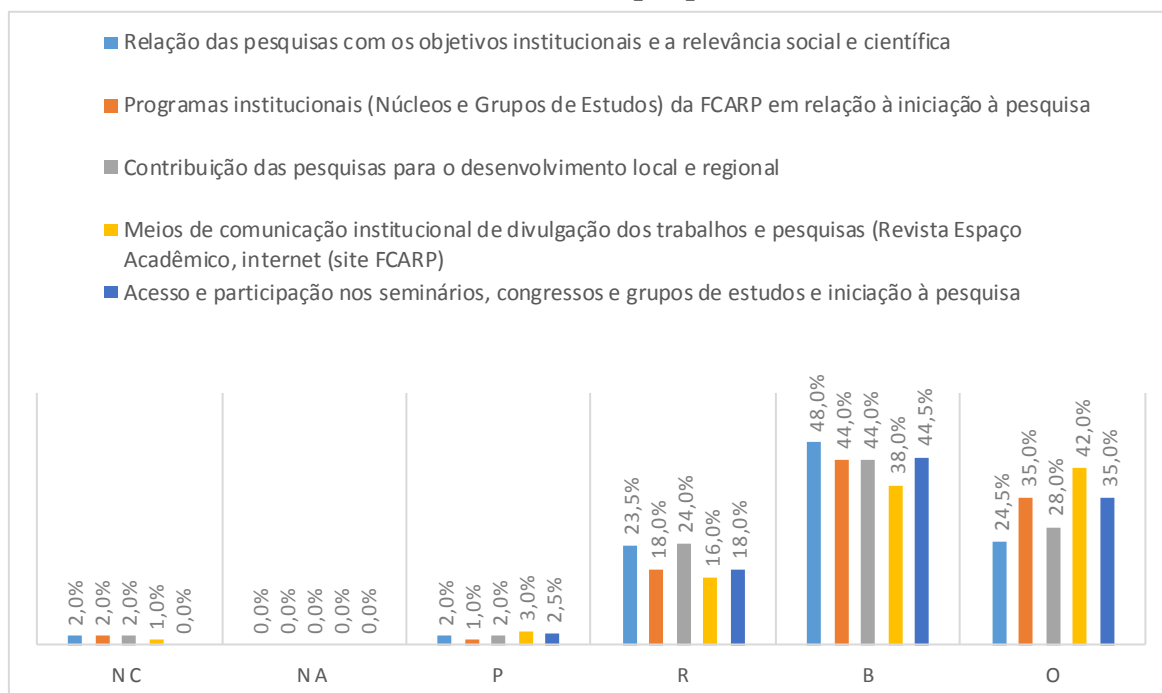
Tabela 3 - Comparativo Quadro de Qualificação Docente - 2013-2014

Corpo Docente	Ano 2013	Ano 2014
Especialização	37	41
Mestrado	17	30
Doutorado	0	01

Fonte – Diretoria Administrativa Data: 17/03/2015

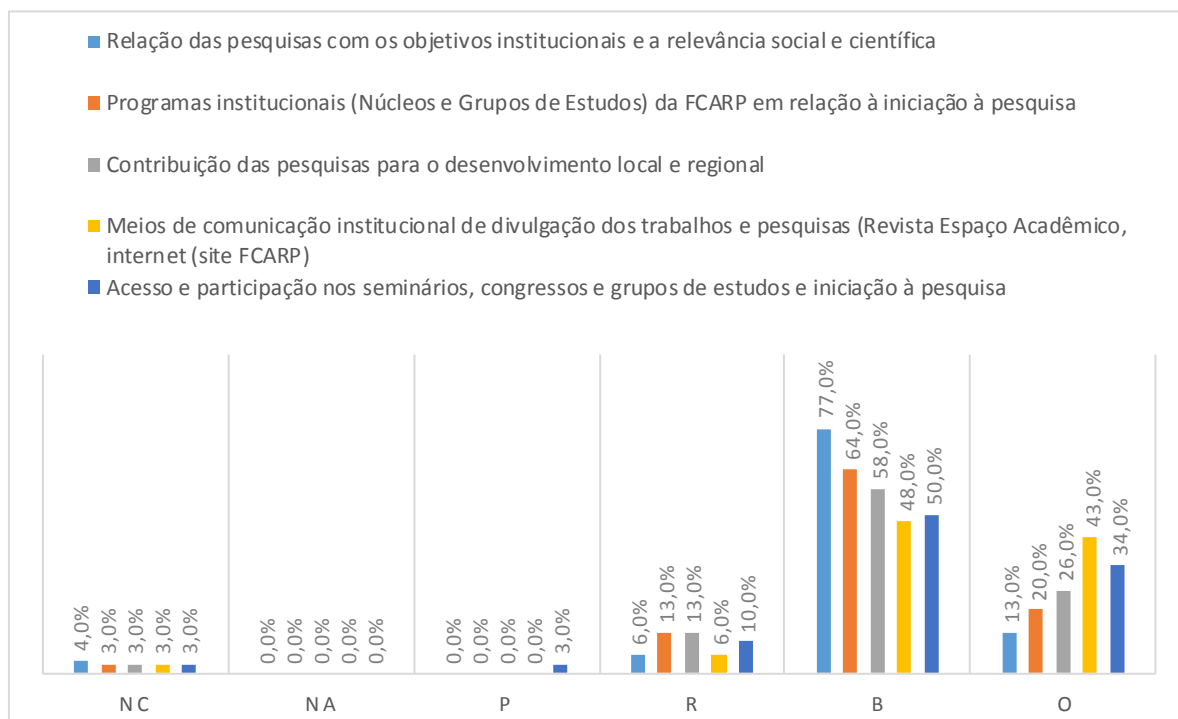
Quanto à apresentação do plano de ensino, bibliografia e critérios de avaliação, dos docentes apresentarem um percentual de 80% e os discentes o percentual de 77% entre “Bom e Ótimo”. Para a avaliação do lançamento no sistema das notas e faltas no prazo estipulado, apesar dos docentes apresentarem um percentual de 90% entre “Bom e Ótimo”, o segmento discente mostra sua insatisfação mediante o percentual de 60% entre péssimo e regular.

Gráfico 16. Atividades de pesquisa - Discentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

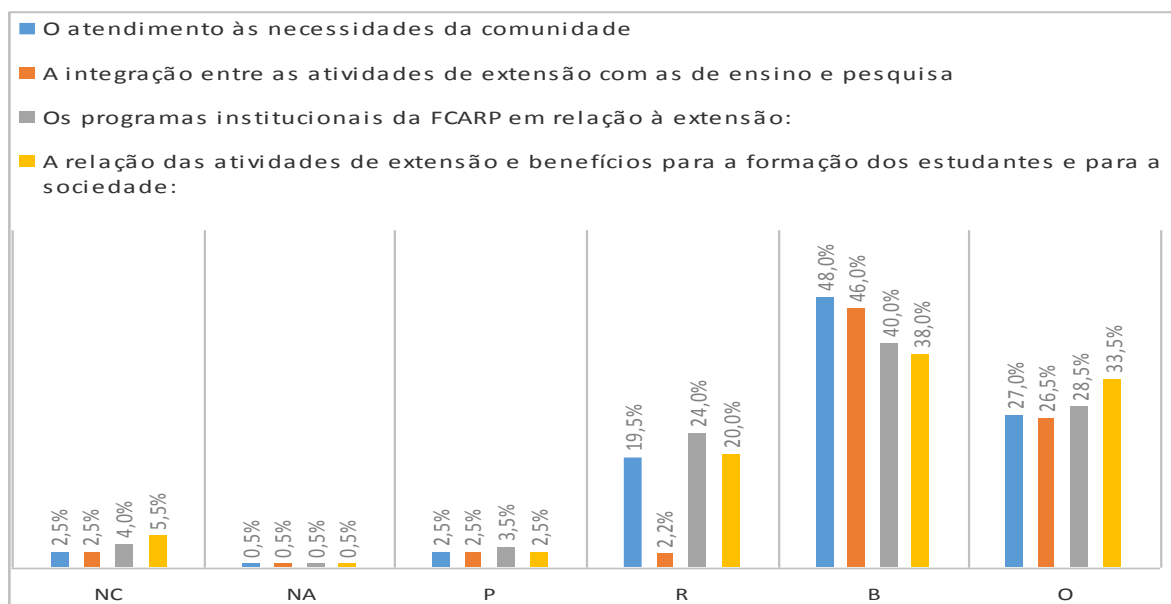
Gráfico 17. Atividades de pesquisa – Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

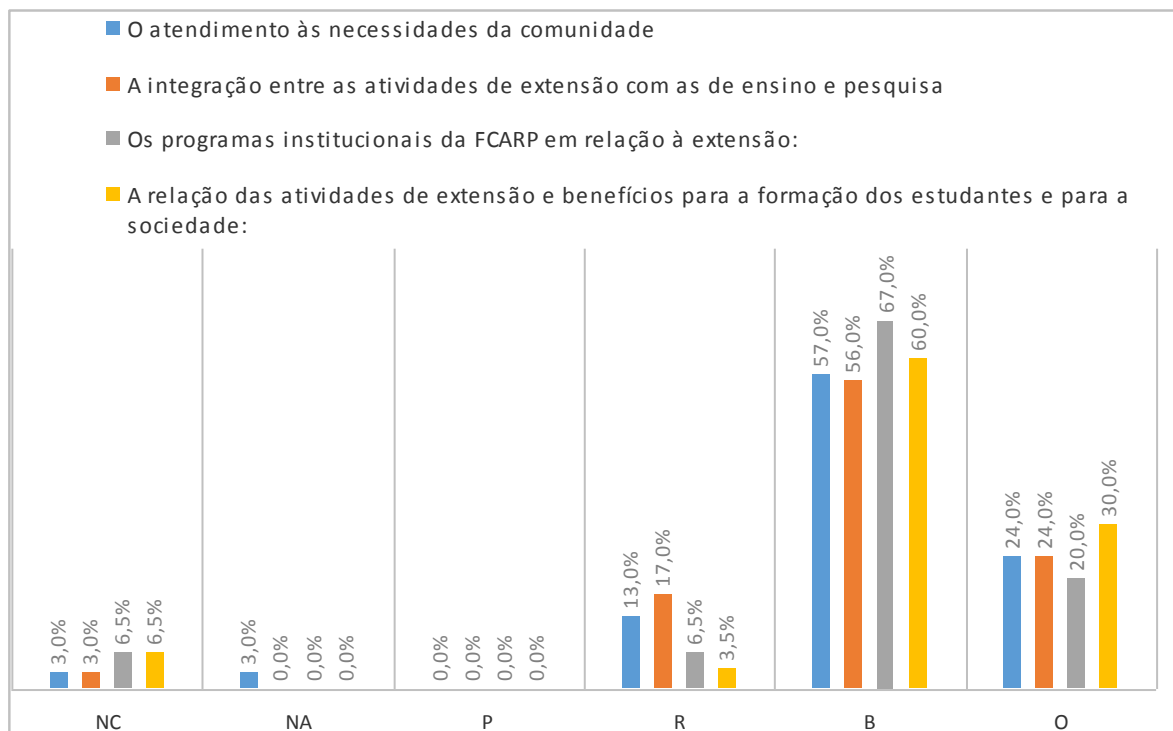
A pesquisa, segundo os resultados apresentados nos gráficos 16 e 17 em média 80% dos discentes e 88% dos docentes, mostram-se satisfatórios em relação às pesquisas desenvolvidas pelos Núcleos e Grupos de Estudos de Iniciação à Pesquisa, no caso Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito – NUPEDI e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Contabilidade – NUPECONT, assim como, o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física- GRUEFIS, contribuem para o desenvolvimento local e regional. Também se observou o crescimento fomentado pelos mesmos, na participação em seminários, congressos e a publicação de resultados das pesquisas desenvolvidas.

Gráfico 18. Atividades de extensão – Discentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

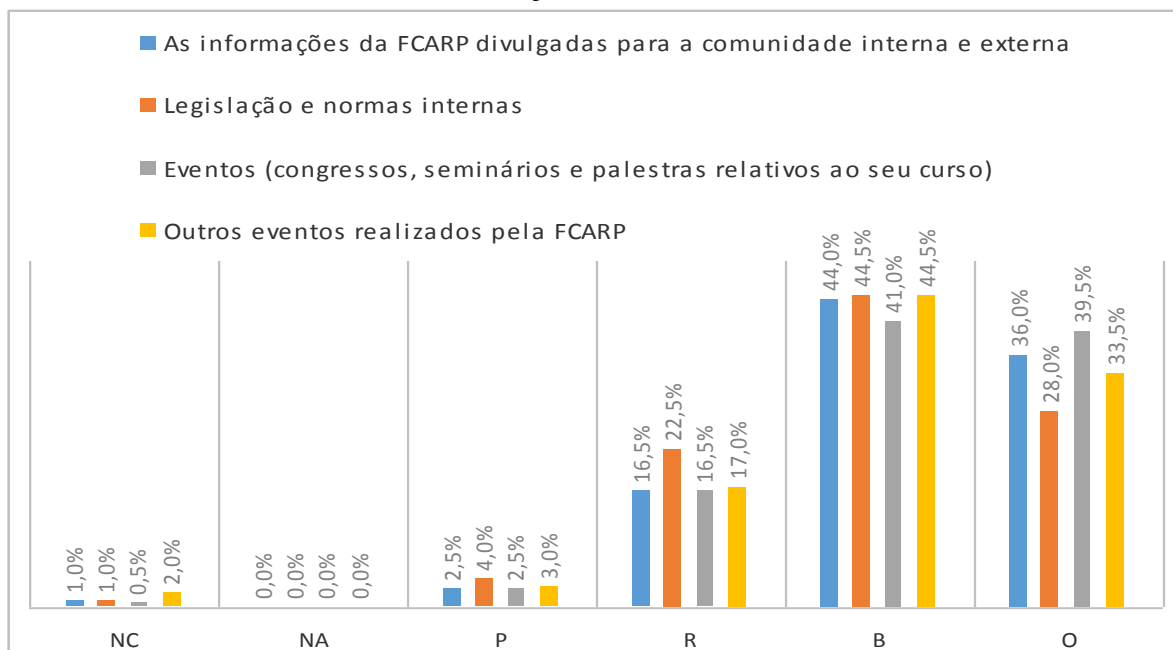
Gráfico 19. Atividades de extensão Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

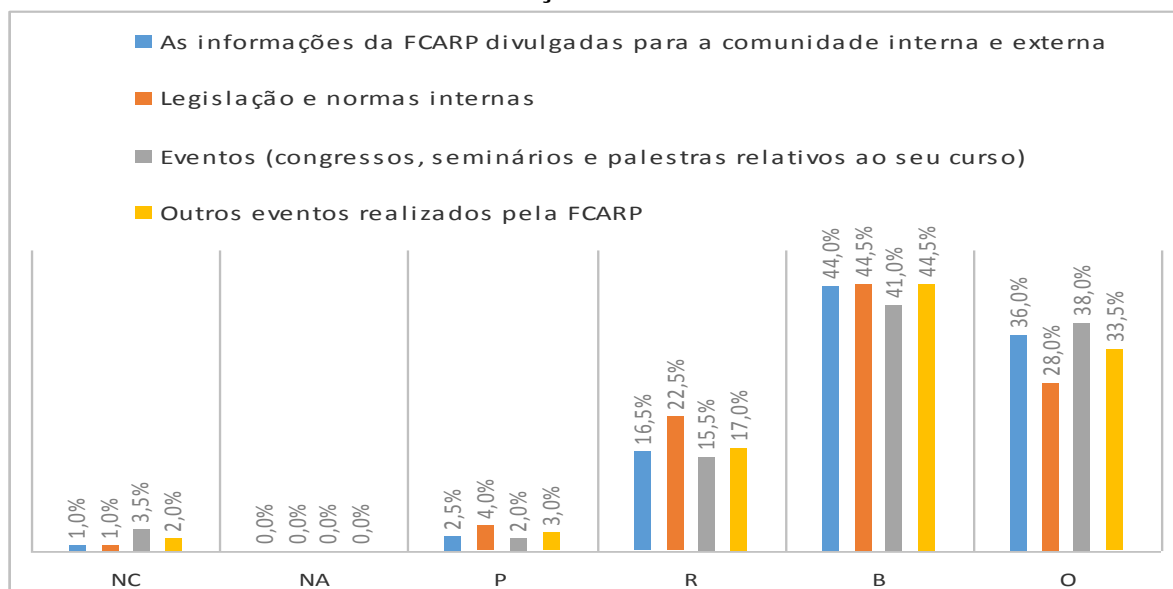
A política de extensão desenvolvida pela FCARP foi avaliada pelos segmentos docente e discente, os quais afirmam que de forma geral, é “Boa e Ótima”, entretanto, destacam para a importância da implementação de Programas Institucionais de Extensão, focados nas necessidades da comunidade local e regional, de acordo com as especificidades de cada curso oferecido pela Instituição.

Gráfico 20. Comunicação com a Sociedade – Discentes



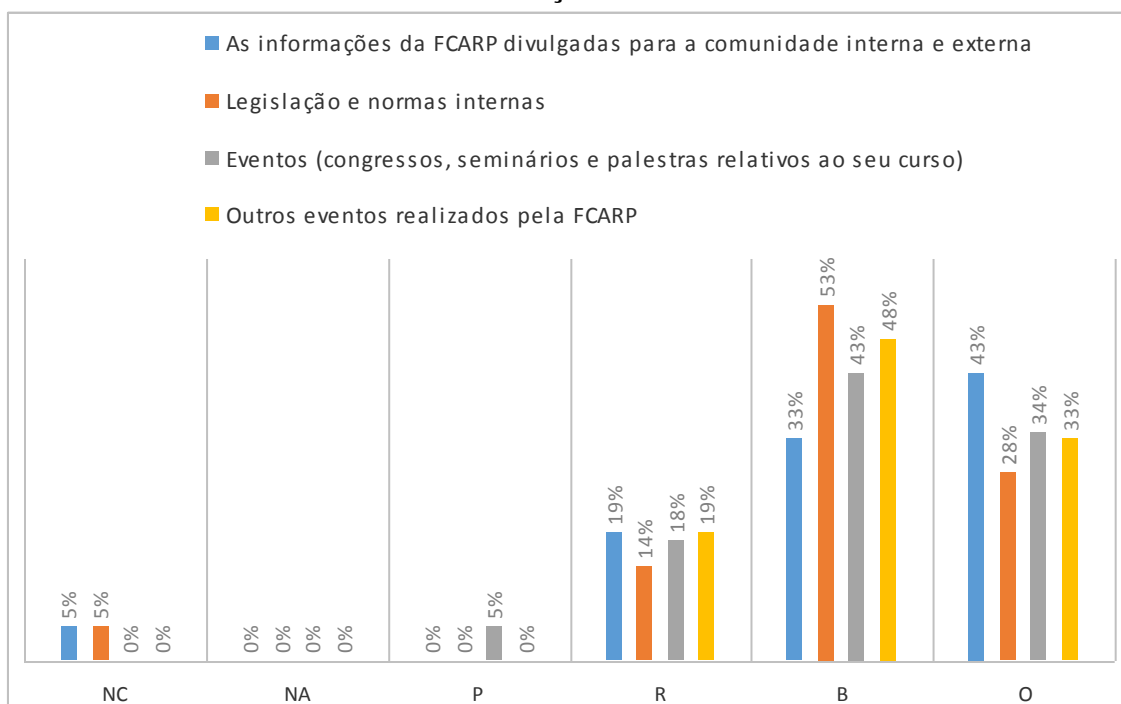
Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 21. Comunicação com a Sociedade - Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

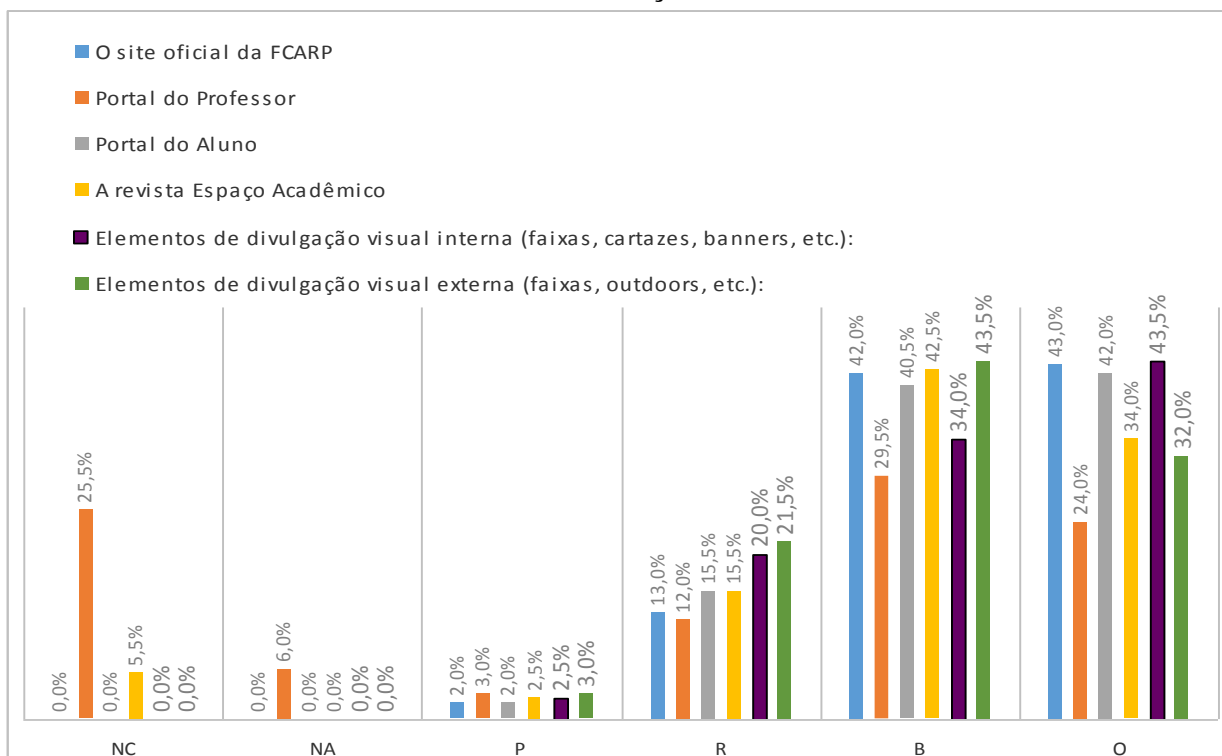
Gráfico 22. Comunicação com a Sociedade Técnicos



Legenda - **NC**: Não conhece - **NA**: Não se aplica - **P**: Péssimo - **R**: Regular - **B**: Bom - **O**: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

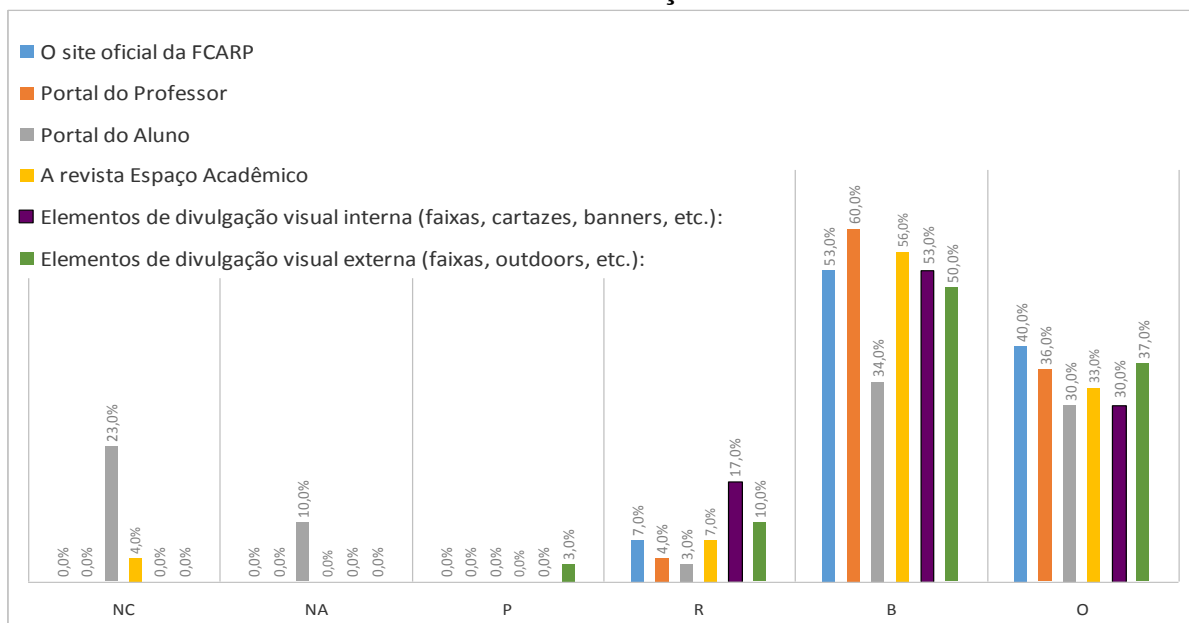
A análise dos gráficos 20, 21 e 22 sobre a comunicação com a sociedade, de forma geral discentes, docentes e técnicos avaliaram positivamente a divulgação dos eventos promovidos pela Faculdade Católica Rainha da Paz. O que se observa nos dados coletados com a sociedade civil. Quanto a comunicação interna, docentes, discentes e técnicos ainda persiste, em destacar sobre a divulgação de legislação e normas internas, dado que também foi apresentado no relatório de 2013.

Gráfico 23. Os canais de comunicação Institucional- Discentes



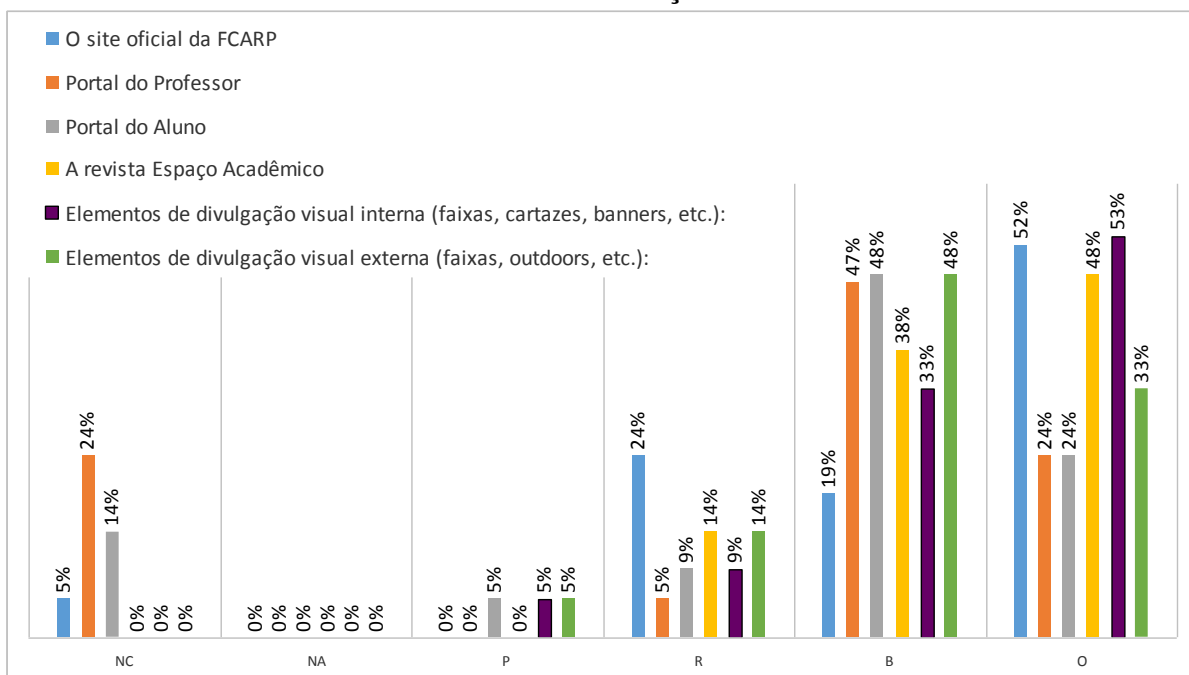
Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 24. Os canais de comunicação Institucional Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

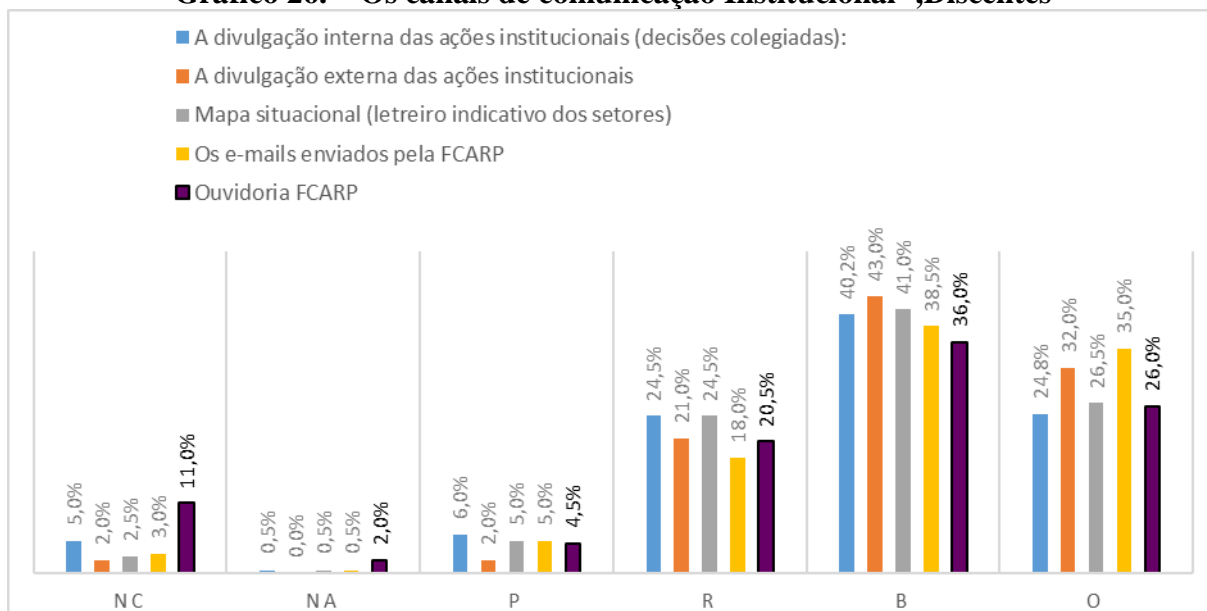
Gráfico 25. Os canais de comunicação Institucional Técnicos



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo

Fonte: Avaliação Institucional 2014

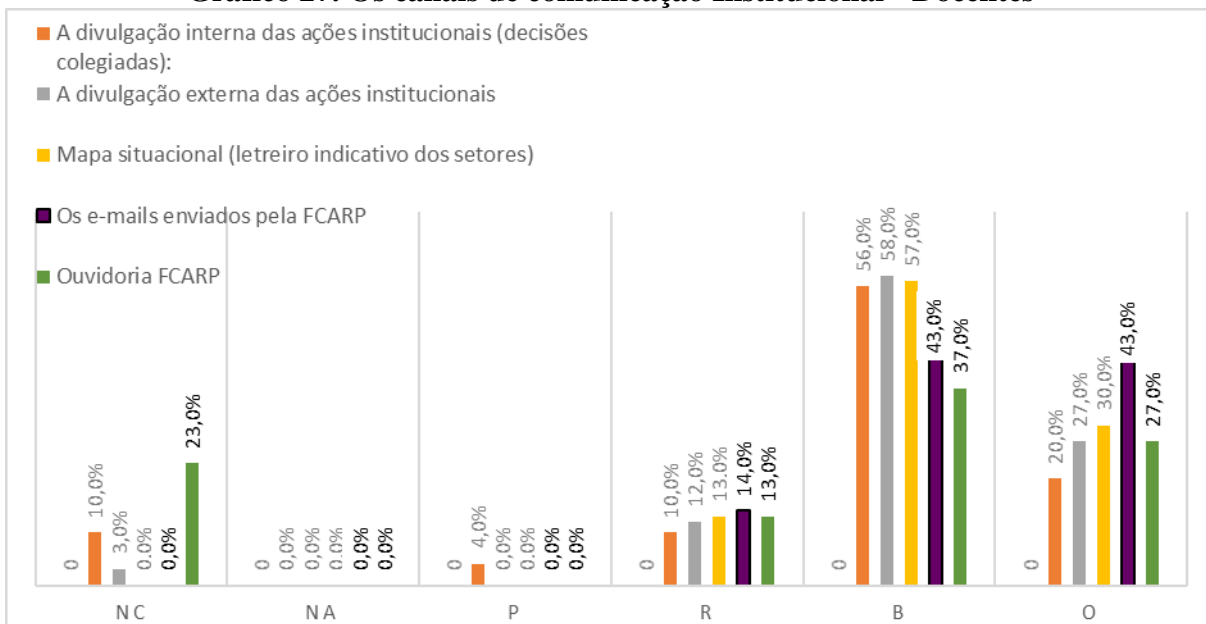
Gráfico 26. – Os canais de comunicação Institucional -,Discentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo

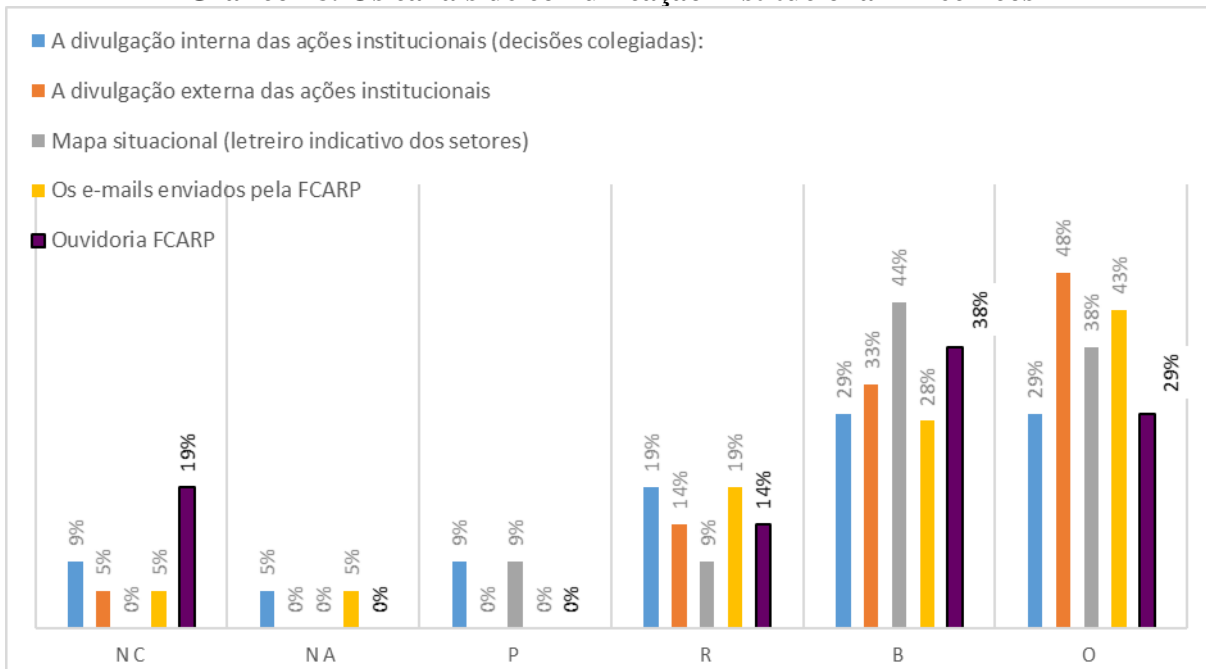
Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 27. Os canais de comunicação Institucional - Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 28. Os canais de comunicação Institucional – Técnicos



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Os canais de comunicação institucional, de forma geral discentes, docentes e técnicos avaliaram satisfatoriamente, apesar de sugerirem a intensificação na divulgação visual interna e externa (faixas, banners, outdoors). Destaca-se que 24% do segmento técnico administrativo avaliaram de forma regular o site da FCARP. Merece atenção, de acordo com os técnicos e discentes, a divulgação interna intensificando as ações institucionais e mapa situacional.

A comunicação com a sociedade civil, ocorreu no mês de dezembro de 2014 onde a Comissão Própria de Avaliação (CPA), através do segmento Sociedade Civil Organizada, realizou a coleta dos dados na comunidade de Araputanga para diagnosticar o nível de satisfação da população referente ao papel da Faculdade Católica Rainha da Paz. Foram entrevistadas 269 (duzentos e sessenta e nove) pessoas, das quais 165 representam a organização educacional, 46 a comercial, 31 a industrial, 17 a bancária e 10 representam outras organizações.

Quanto ao conhecimento dos eventos promovidos pela FCARP, considerando que o respondente poderia escolher por mais de uma opção, os resultados confirmam que 47 % é através dos acadêmicos da FCARP; 30 % pelo site; 20 % jornais da cidade e região; 18 % rádio; 10 % disseram não ter conhecimento e 8 % através de outras fontes de informação.

Os benefícios que a Instituição oferece à comunidade foram enumerados numa escala de 01 a 06 (um a seis) na ordem crescente de valores, o seguinte:

- 1º - Oportunidade de cursar o Ensino Superior no município;
- 2º - Divulgação do nome da cidade de Araputanga na região e Estado;
- 3º - Capacitação do jovem para o mercado de trabalho;
- 4º - Promove ações sociais em bairros;
- 5º - Desenvolve projetos sociais que ajudam a melhorar a qualidade de vida da comunidade;
- 6º - Aumenta a geração de emprego e renda.

Importante destacar as **sugestões apresentadas pela comunidade externa** sobre as possibilidades da FCARP oferecer ou intensificar as atividades de extensão nas seguintes áreas:

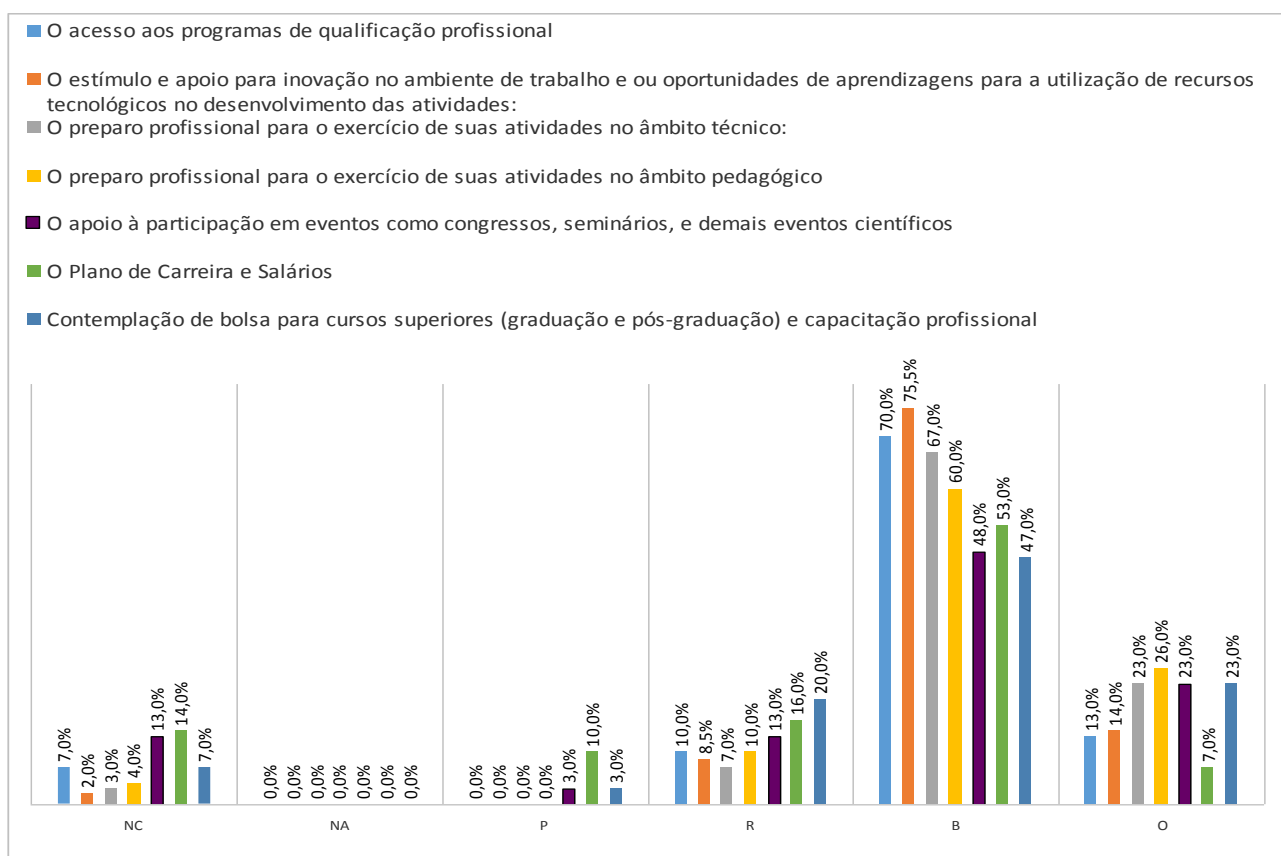
- a) promover e ampliar a divulgação de eventos educacionais, culturais e esportivos para a comunidade;
- b) estabelecer parcerias com as escolas públicas;

- c) buscar parcerias com pequenas e médias empresas;
- d) criar um Programa de consultoria nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Gestão da Tecnologia gratuita à população;
- e) Oferecer mais cursos de pós-graduação;
- f) Promover campanhas preventivas na área ambiental;
- g) Ofertar outros cursos de graduação, tais como: Engenharia Civil; Pedagogia; Agronomia; Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Ambiental; Psicologia entre outros.
- h) Promover capacitação para os professores da Educação Básica;
- i) Desenvolver projetos de extensão como: campanhas preventivas para melhoria da qualidade de vida das pessoas; ginástica laboral para os professores nas escolas públicas; palestras para os alunos e pais das escolas públicas;
- j) Oferecer cursos na área de gestão escolar.

EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO

Dimensões avaliadas no eixo 4: Política de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira.

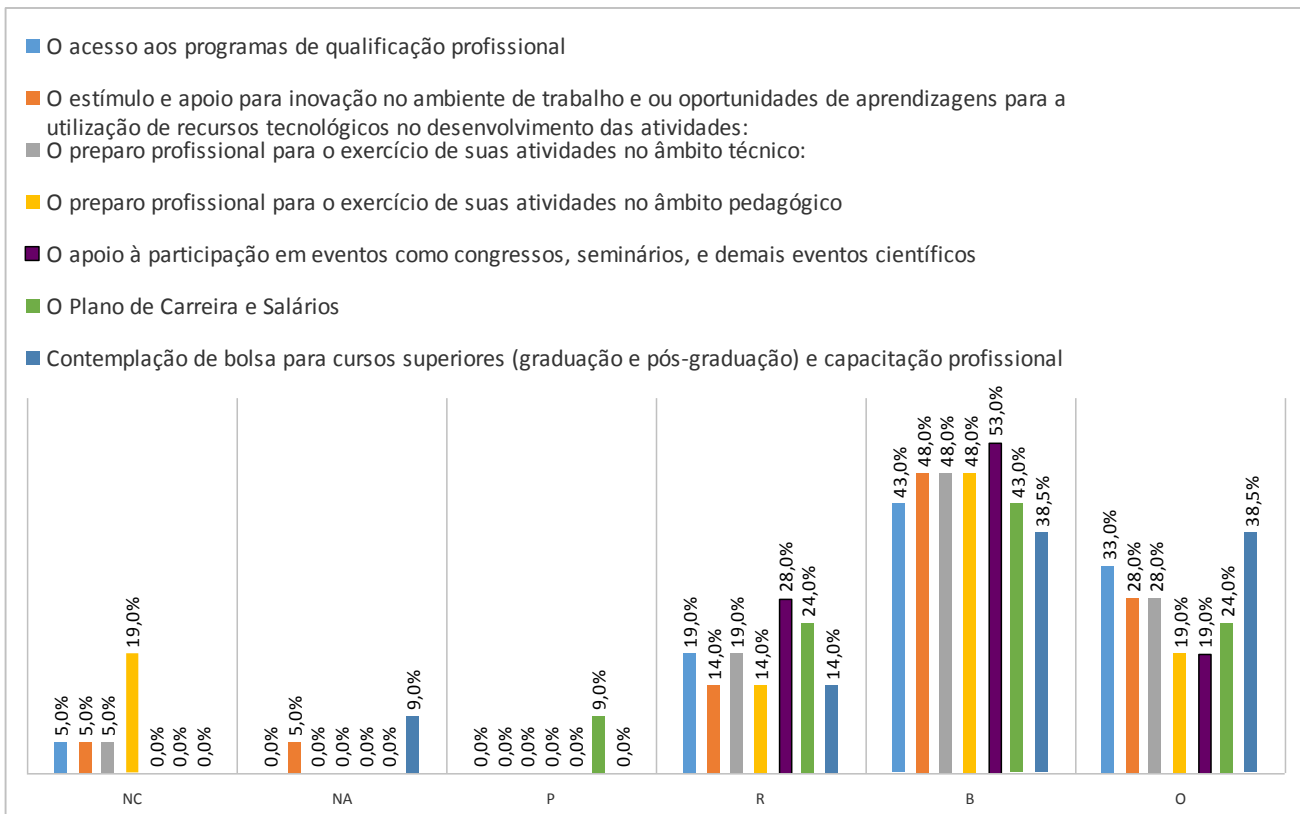
Gráfico 29. Políticas de Pessoal – Docentes



Legenda - **NC:** Não conhece - **NA:** Não se aplica - **P:** Péssimo - **R:** Regular - **B:** Bom - **O:** Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

A política de pessoal, segundo os docentes, observamos no gráfico 29 que os sete quesitos que foram avaliados obtiveram em média 83% de resultado entre “Bom e Ótimo”. Mas, 29% dos docentes pesquisados, destacam ser ainda insuficiente o apoio à participação em eventos, congressos, seminários, assim como a contemplação de bolsas para cursos de pós-graduação.

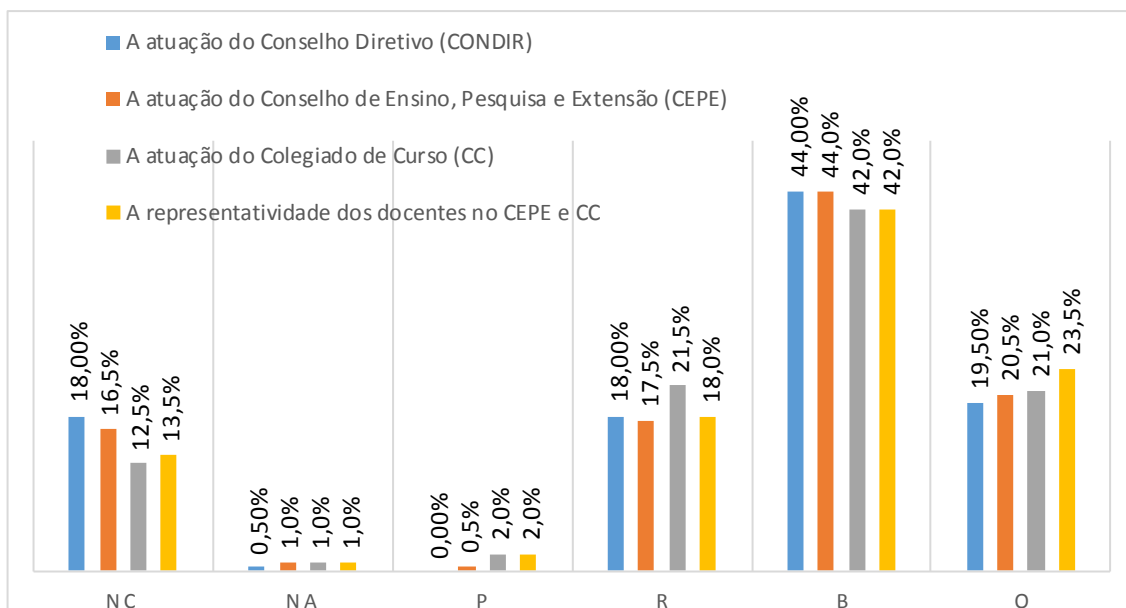
Gráfico 30 - Políticas de Pessoal – Técnicos



Legenda - **NC**: Não conhece - **NA**: Não se aplica - **P**: Péssimo - **R**: Regular - **B**: Bom - **O**: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

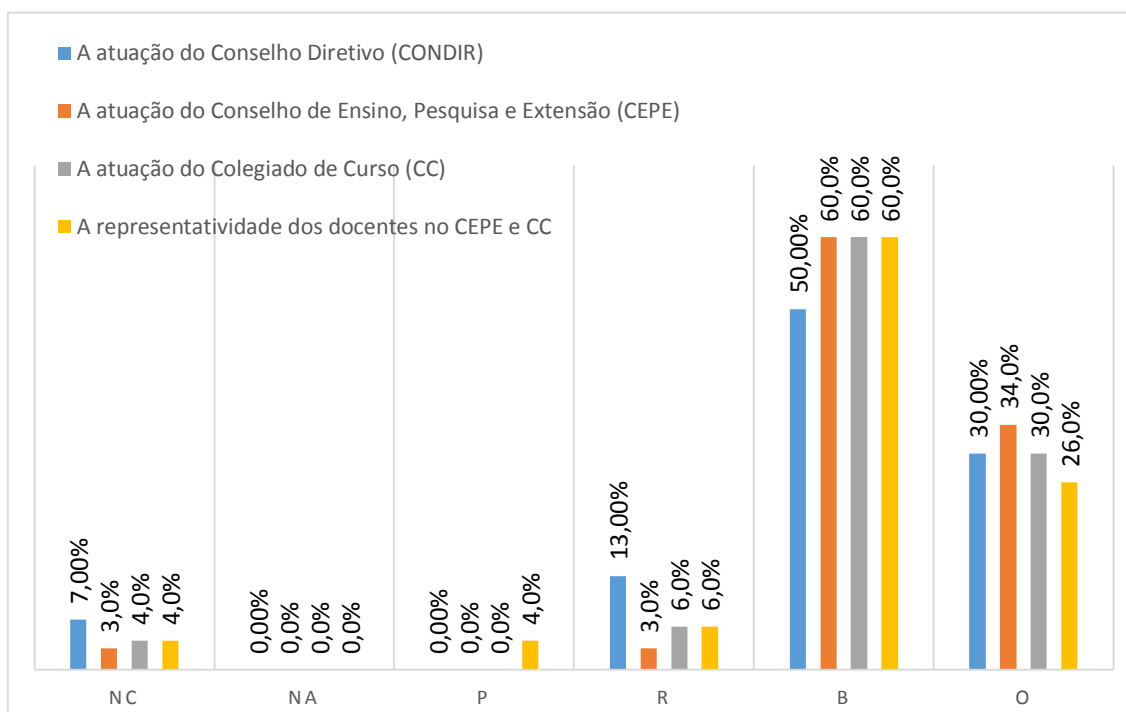
Conforme observado no gráfico 30, a maioria dos participantes consideram as políticas “Boas e Ótimas”. Entretanto, solicitam maior acesso ao programa de qualificação profissional, para melhor desenvolvimento de suas atividades; Plano de Carreira e o apoio a participação em eventos e congressos na área de atuação.

Gráfico 31. Em relação à gestão administrativa – Discentes



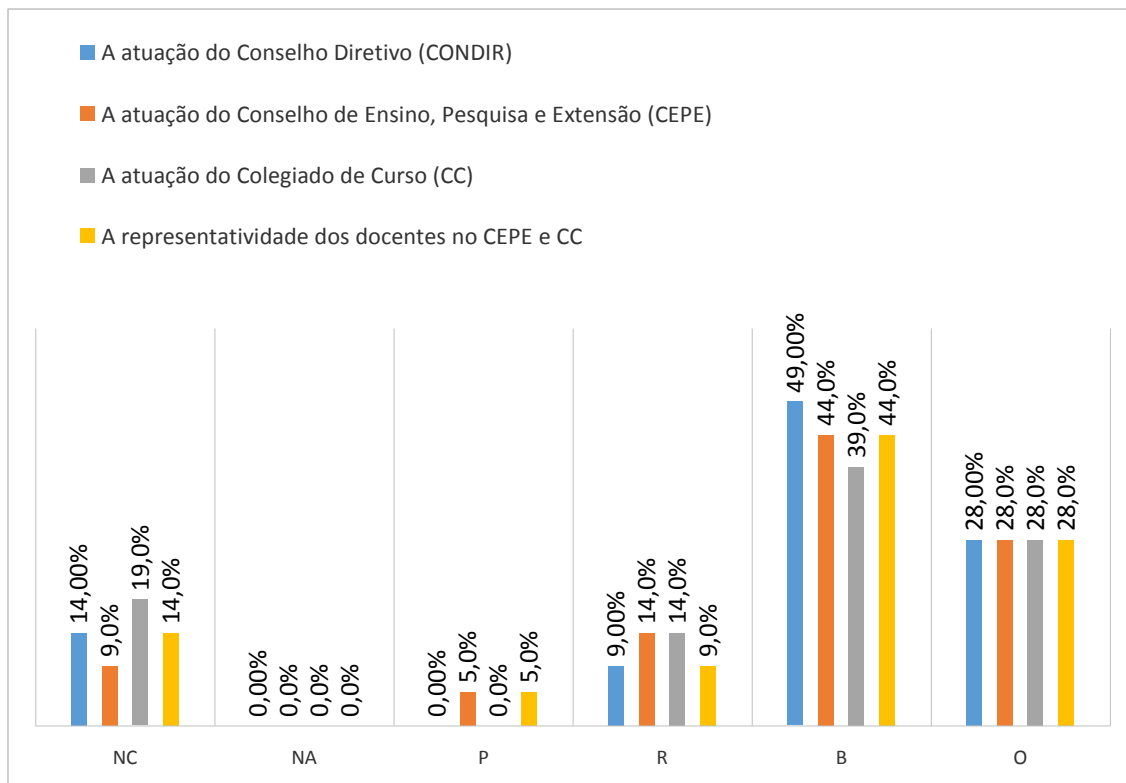
Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 32. Gestão administrativa – Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

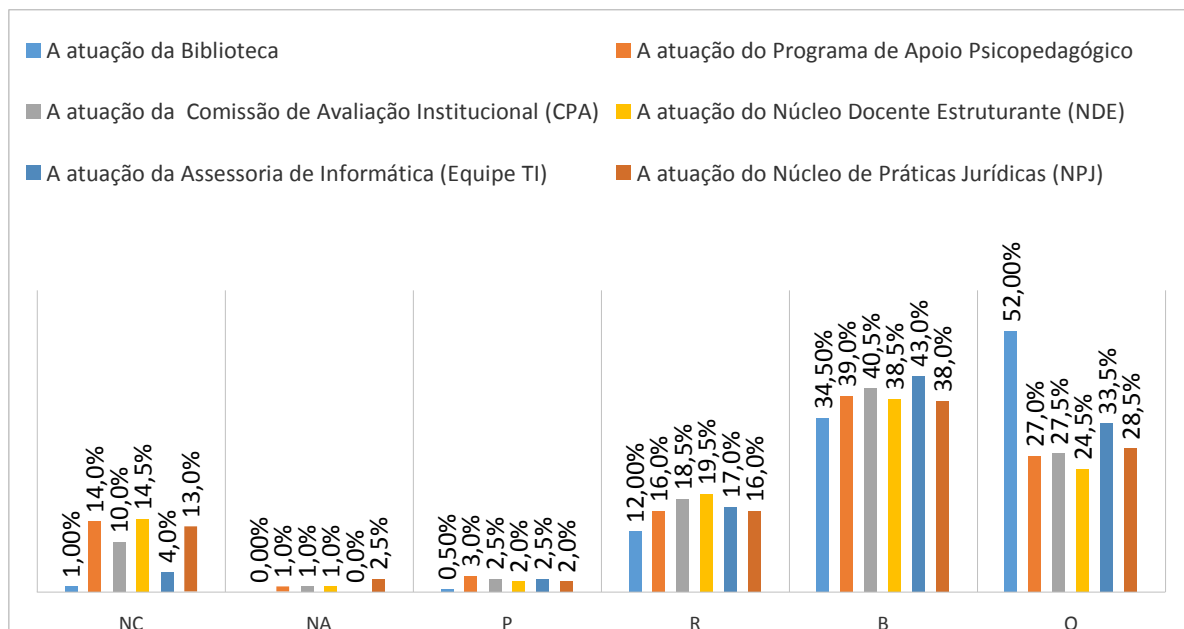
Gráfico 33. Gestão administrativa – Técnicos



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

Os resultados dos gráficos 31, 32 e 33 referem-se à atuação dos conselhos, sendo de forma geral “Bom e Ótimo”. Entretanto quanto aos discentes e técnicos, os dados apresentam índices de “não conhece e regular” numa proporção menor, mas que merecem atenção especial para o desenvolvimento futuro de ações em relação ao CONDIR, ao CEPE e Colegiado de Curso.

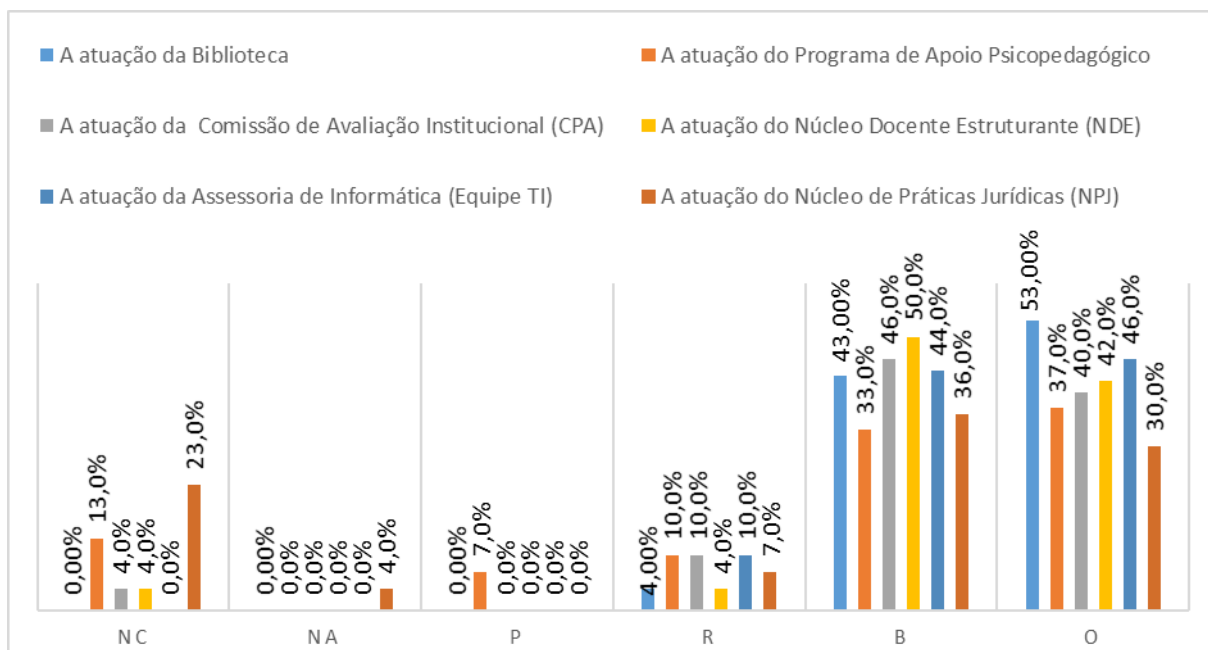
Gráfico 34. Gestão administrativa – Discentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo

Fonte: Avaliação Institucional 2014

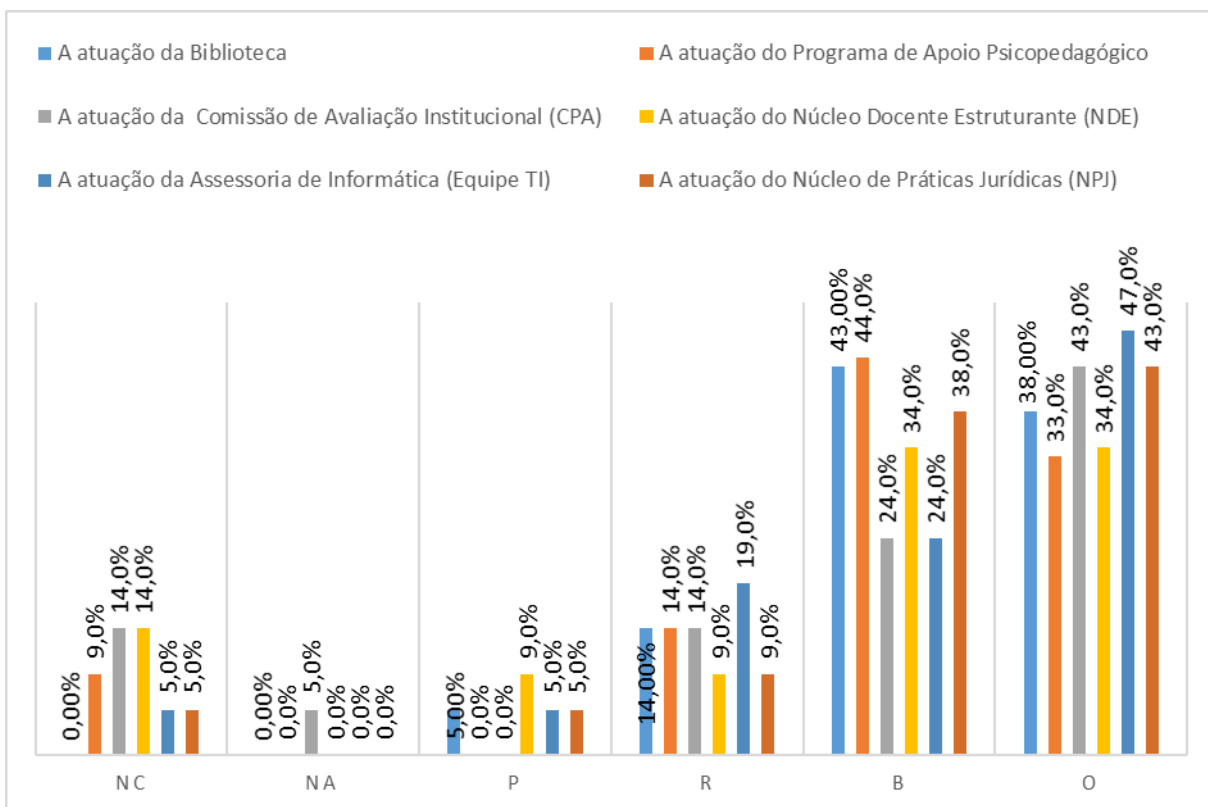
Gráfico 35. Gestão administrativa – Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo

Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 36. Gestão administrativa – Técnicos

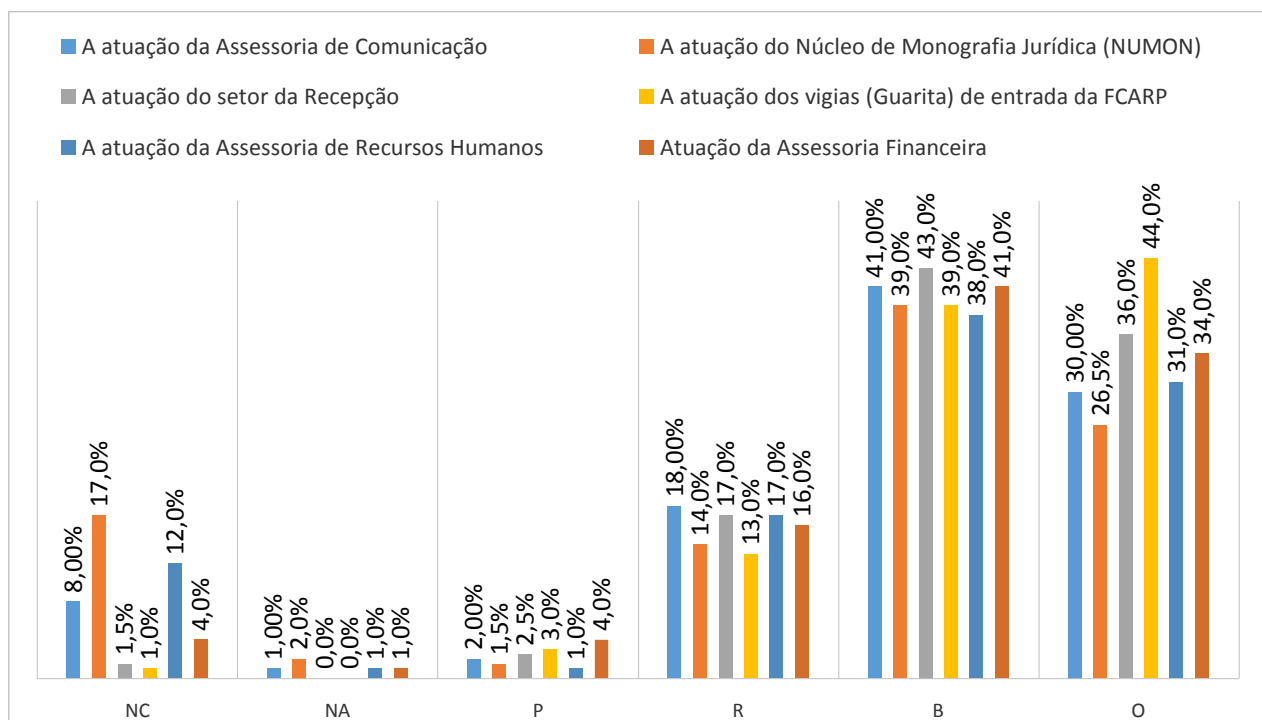


Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

Mesmo apresentando entre todo o segmento maior percentual no “Bom e Ótimo”, alguns pontos podem ser aprimorados, como: os programas de apoio psicopedagógico, a atuação da Assessoria de Tecnologia da Informação, atuação da CPA e para os discentes, além do destacado, divulgação sobre a atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

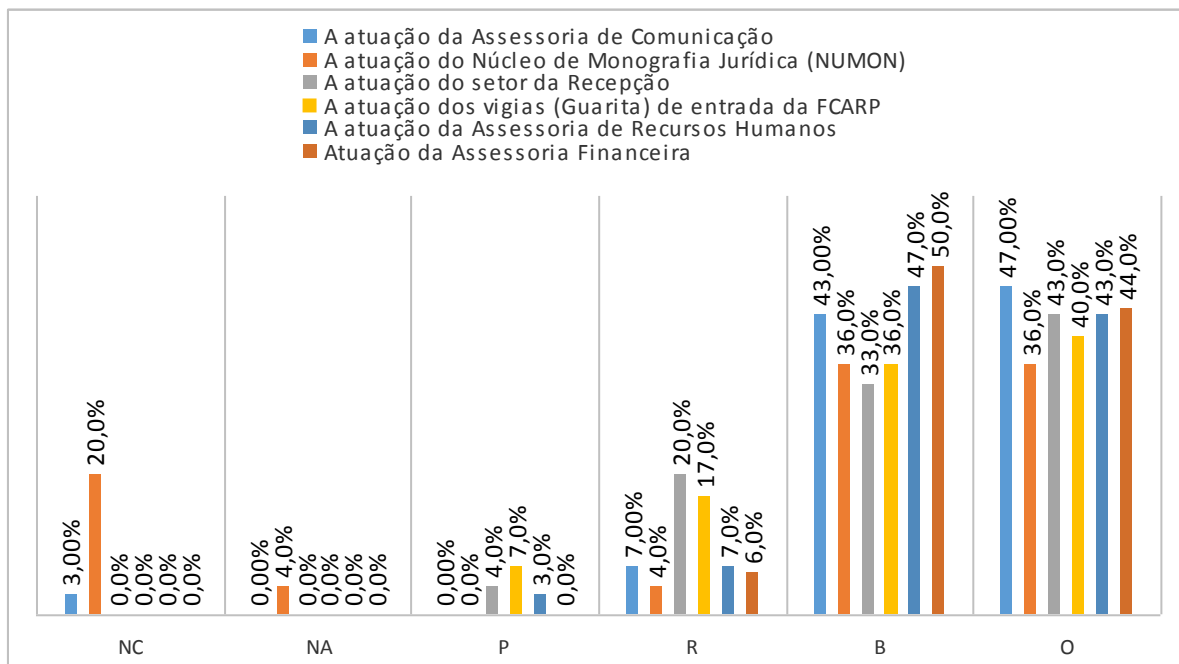


Gráfico 37. Gestão administrativa – Discentes



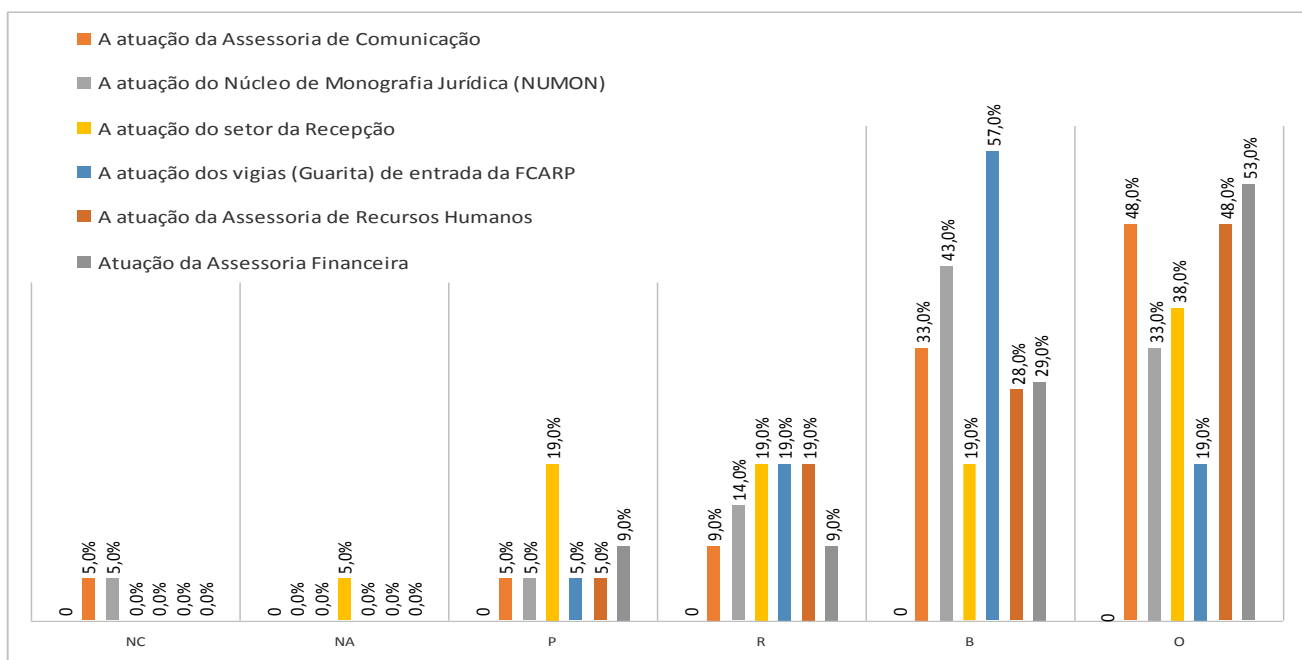
Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 38. Gestão administrativa – Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

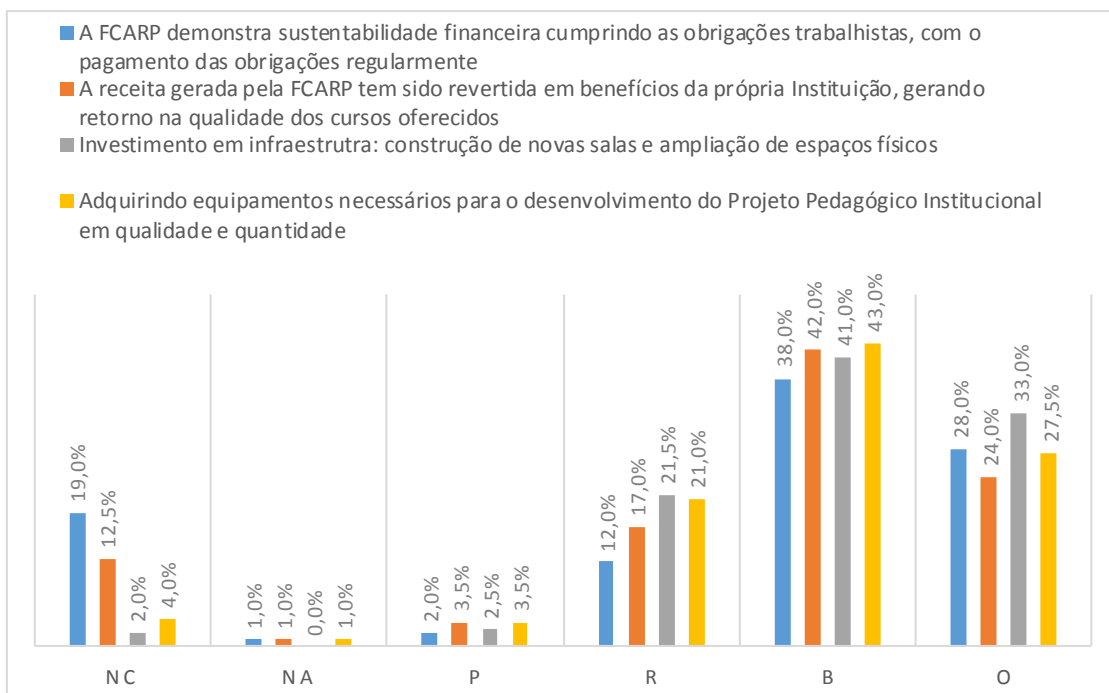
Gráfico 39. Gestão administrativa – Técnicos



Legenda - **NC:** Não conhece - **NA:** Não se aplica - **P:** Péssimo - **R:** Regular - **B:** Bom - **O:** Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

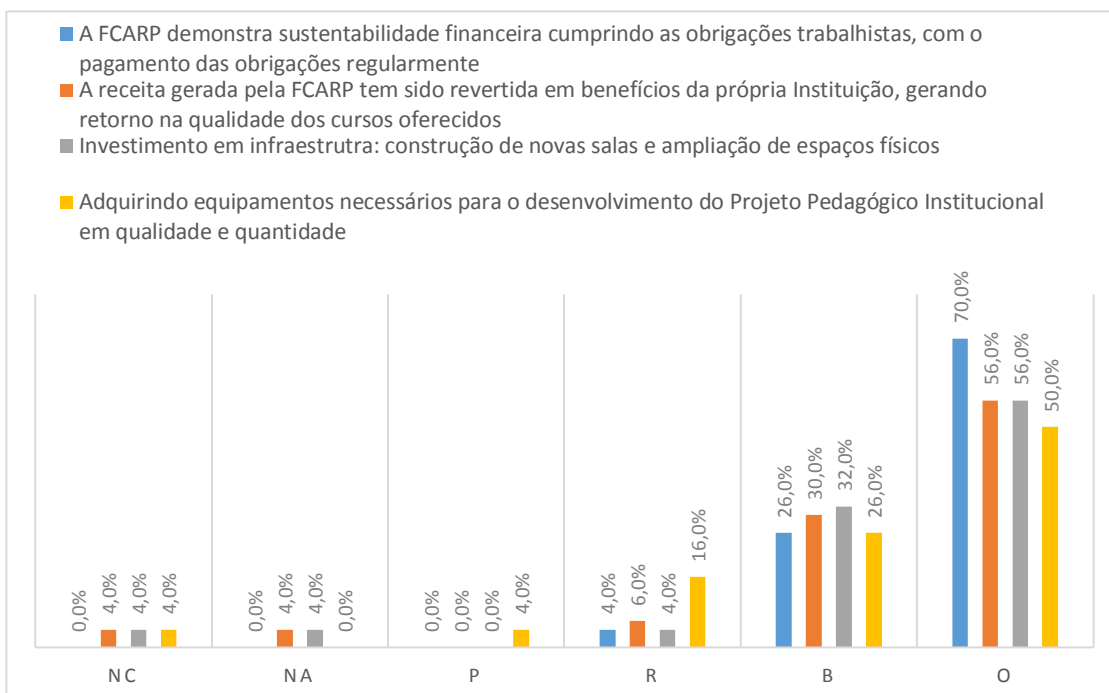
Com base nos gráficos 37, 38 e 39 referente à atuação de alguns setores da Instituição, foi observado que a maior parte concentra-se em “Bom e Ótimo”, porém há um significativo resultado entre péssimo e regular no quesito de atuação do setor de recepção, da atuação dos vigias da guarita e do Núcleo de Prática Jurídica - NPJ. Para o NPJ acredita-se que o desconhecimento justifica-se por parte dos demais cursos merecendo ampla divulgação, inclusive para os docentes e técnicos.

Gráfico 40. Sustentabilidade Financeira – Discentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

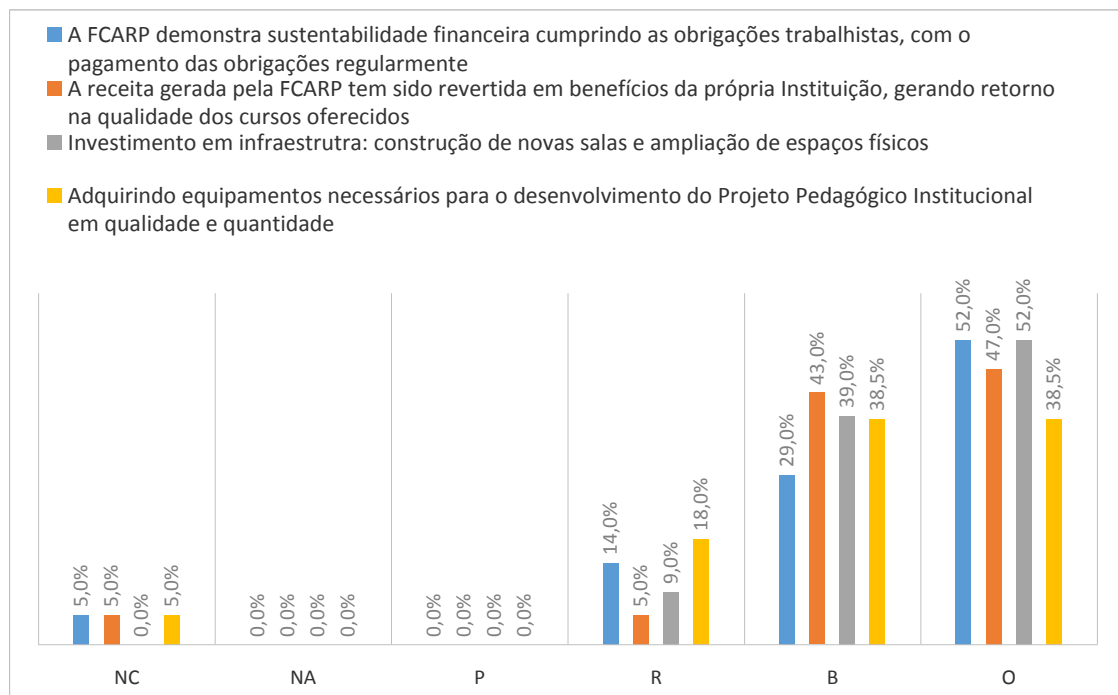
Gráfico 41. Sustentabilidade Financeira – Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo

Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 42. Sustentabilidade Financeira – Técnicos



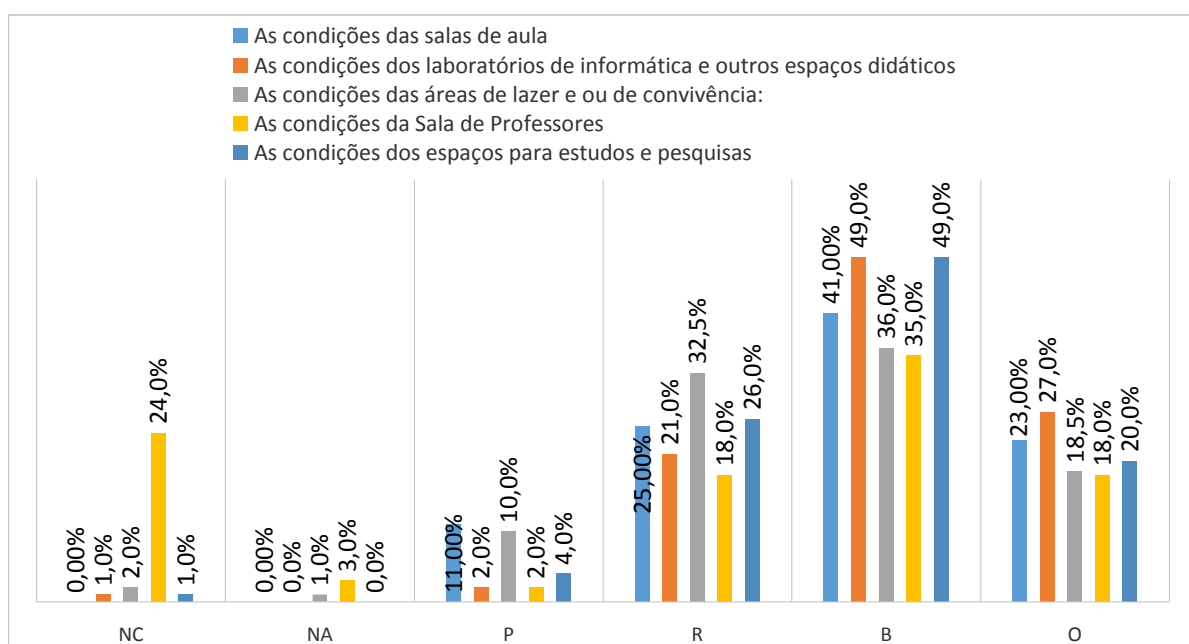
Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

Os dados apresentados nos gráficos 40, 41 e 42, referente a sustentabilidade financeira, demonstram, de modo geral, que a maior parte avaliou como “Bom e Ótimo”.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

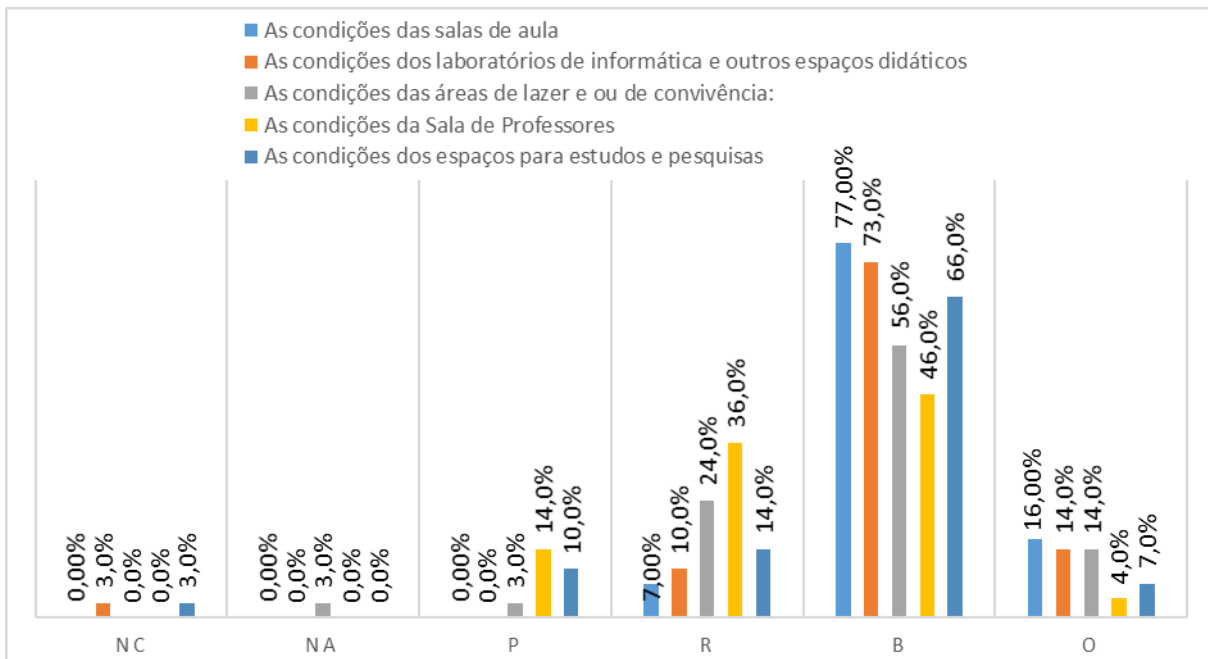
O eixo 5 trata da Infraestrutura da Faculdade Católica Rainha da Paz. Os dados estão apresentados nos gráficos 49 a 54.

Gráfico 49. Infraestrutura – Discentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
 Fonte: Avaliação Institucional 2014

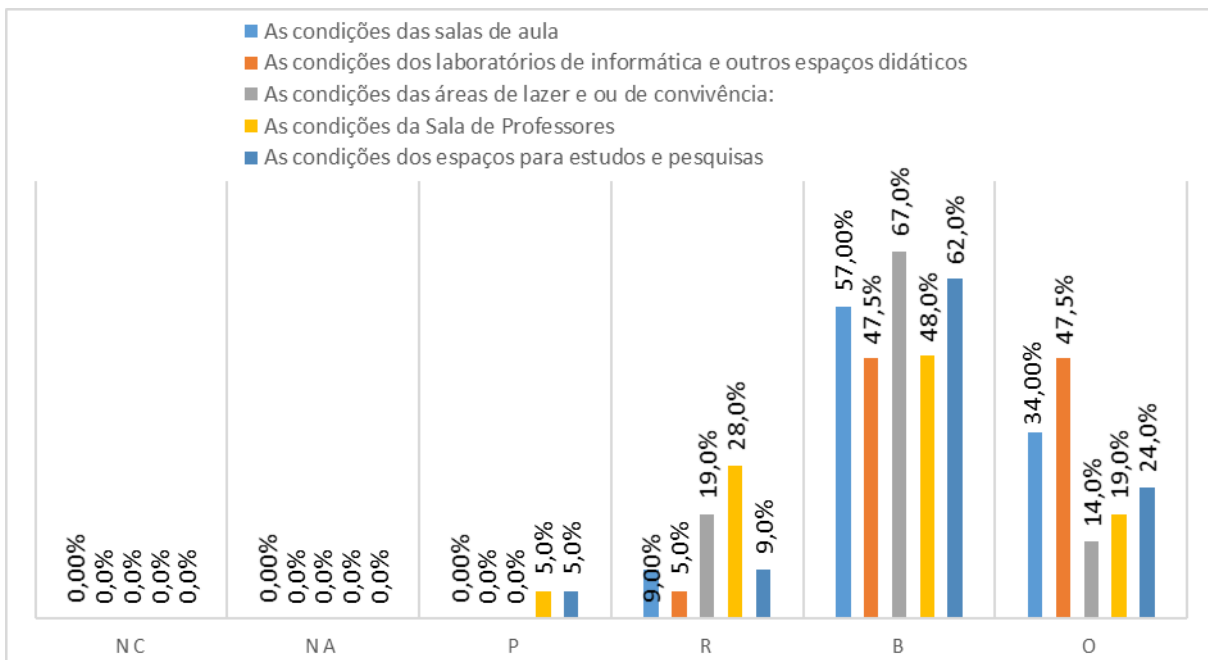
Gráfico 50. Infraestrutura – Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo

Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 51. Infraestrutura – Técnicos

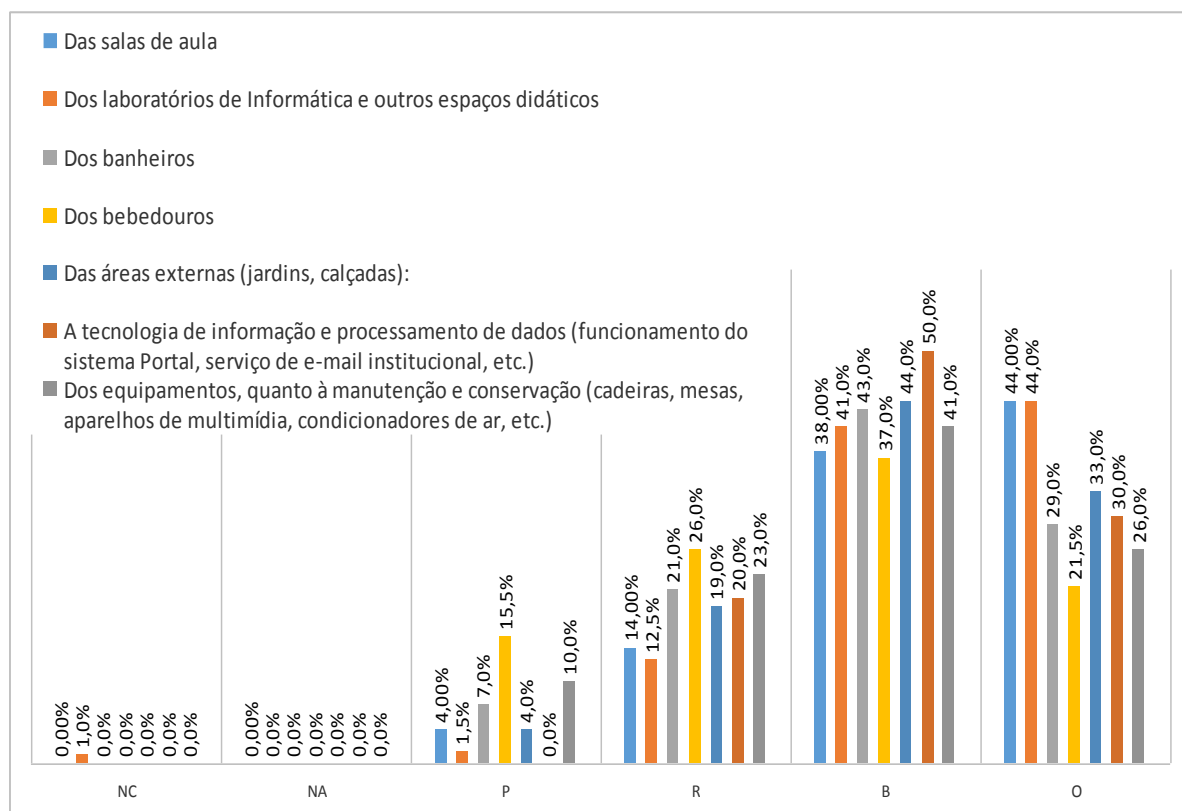


Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo

Fonte: Avaliação Institucional 2014

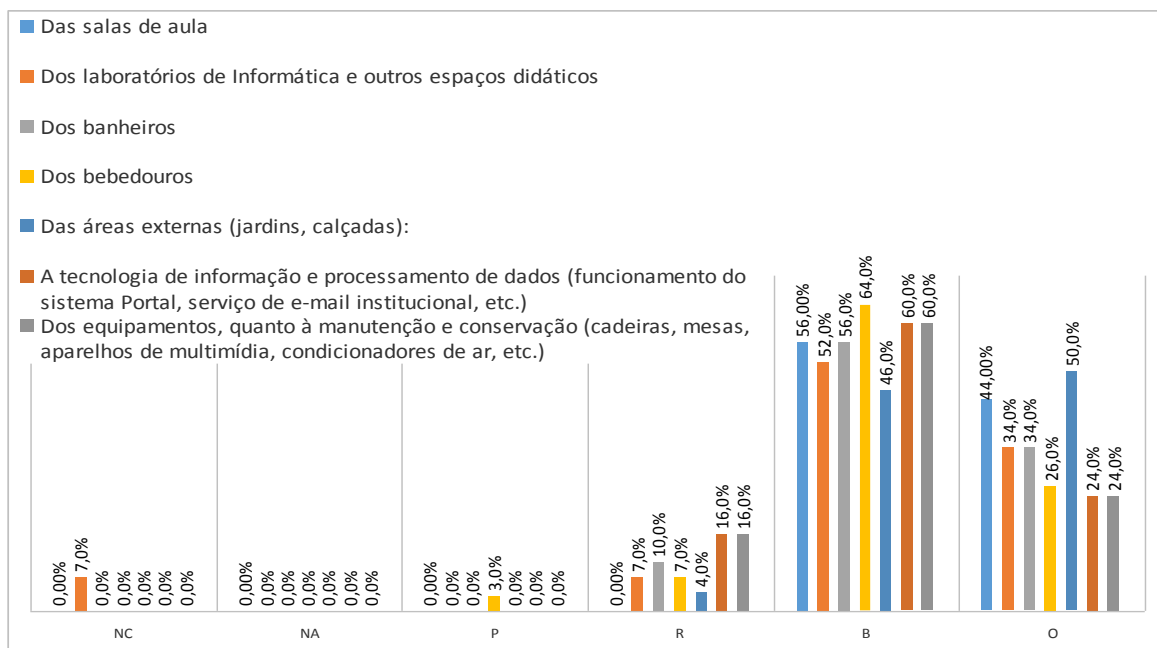
Os gráficos 49, 50 e 51 trazem os resultados sobre a parte interna da Instituição, que no contexto geral, são “Bom e Ótimo”. Em comum, os discentes 42%; docentes 27%; e técnicos 19% avaliam como péssimo e regular as condições da área de lazer e convivência ofertadas pela IES. Os técnicos 28% e professores 50% avaliaram como “péssimo e regular” as condições da sala dos professores. Para o espaço destinado a estudos e pesquisas (no período noturno) os discentes 30% e docentes 24%, avaliam como “péssimo e regular”.

Gráfico 52. Conservação e limpeza – Discentes



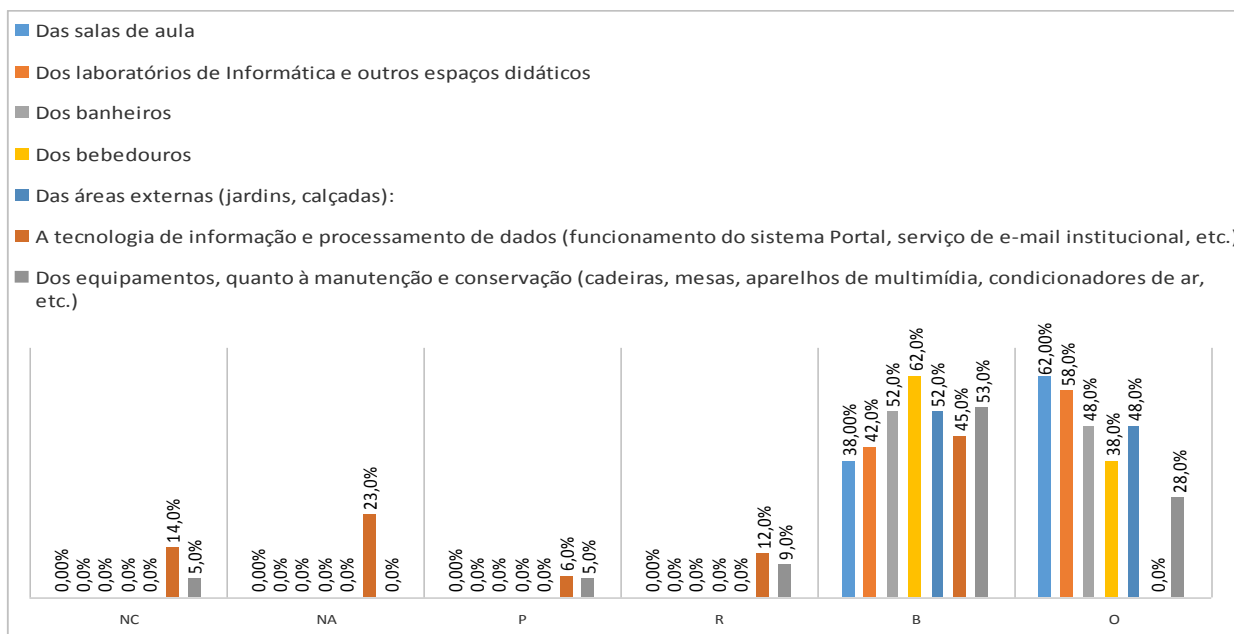
Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 53. Práticas de conservação e limpeza – Docentes



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

Gráfico 54. Práticas de conservação e limpeza – Técnicos



Legenda - NC: Não conhece - NA: Não se aplica - P: Péssimo - R: Regular - B: Bom - O: Ótimo
Fonte: Avaliação Institucional 2014

Quanto às práticas de conservação e limpeza, os gráficos 52, 53 e 54 demonstram que a maior parte reconhece como “Bom e Ótimo”. Apenas os discentes 41%, atribuem aos bebedouros como “péssimo e regular”.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

No ano letivo de 2014 a Comissão Própria de Avaliação, em articulação direta com PDI da FCARP, atenta a missão da IES, seguindo ainda as orientações do SINAES e suas normatizações, no sentido de garantir a melhor qualidade de todo processo da avaliação institucional, apresenta as considerações avaliativas tendo por referência os resultados expressos nos instrumentos aplicados a toda comunidade, nos contatos diretos, nas observações das ações desenvolvidas, nos Relatórios e Registros dos diversos segmentos da FCARP, tendo como referência legislativa as dimensões institucionais contidas no Art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 , dentre elas:

- I - a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II - a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica;
- III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV - a comunicação com a sociedade;
- V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico - administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX - políticas de atendimento aos estudantes;

X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior na região sudoeste de Mato Grosso.

O Planejamento e processo de autoavaliação estão coerentes com o especificado no PDI 2012-2016, os quais seguem as metas e ações previstas de maneira gradativa e de acordo com a previsão orçamentária da FCARP.

A Faculdade Católica Rainha da Paz realiza constantes investimentos na infraestrutura, no setor pedagógico, seja na contratação de docentes com titulação de mestres e doutores, com regimes parcial e integral, conforme quadro apresentado neste relatório. A Instituição também investe continuamente na aquisição de livros para a Biblioteca, conforme segue, na tabela 4.

Comparativo Quadro de Qualificação Docente - 2013-2014

Corpo Docente	Ano 2013	Ano 2014
Especialização	37	41
Mestrado	17	30
Doutorado	0	01

Comparativo Quadro Regime de trabalho 2013-2014

Corpo Docente	Ano 2013	Ano 2014
Horistas	28	42
Parcial	14	12
Integral	12	18

Tabela 4. Estatística geral do acervo da Biblioteca 2013-2014

ACERVO	TÍTULOS		EXEMPLARES	
	2013	2014	2013	2014
Livros	5.524	6.109	14.094	15.906
Periódicos/ Revistas	152	158	2.327	2764
Artigos	741	1.381		
Dicionários	107	120	184	215
Monografias	784	890	788	894
Folhetos	36	43	117	137
TCCP- Pós Graduação	16	16	16	16
CDs e DVDs	350	419	565	660
Capítulo de livros	1	2		
Dissertações	7	7	8	8
Tese	1	1	1	1
Gravação em Vídeo	11	11	13	13
Total	7.730	9.157	18.113	20.614

Fonte: Biblioteca FCARP 16/03/2015

Assim, observa-se a melhoria de qualidade nos cursos oferecidos, quanto no ensino, na pesquisa e extensão, investindo em uma possibilidade crescente de qualificação profissional de seus alunos e na melhoria do perfil docente.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é um instrumento estabelecido como um eixo condutor para o processo de avaliação tanto interna como externa e é tomado como pano de fundo para que se trate criticamente a consecução dos objetivos e metas propostos e executados.

O PDI da FCARP (2012-2016, p. 35-36) tem por missão: “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos” e os seguintes os objetivos:

- I. Desenvolver suas ações de modo a favorecer a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico, auxiliando o desenvolvimento de arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. Inclusão de um público historicamente colocado a margem das políticas de formação para o trabalho, dentre esse, as pessoas com baixa renda, deficientes e/ou portadoras de necessidades educacionais especiais;
- V. Oferecer condições de atualização permanente para educadores, profissionais e pesquisadores;
- VI. Promover e transmitir a cultura brasileira e regional, em suas diferentes modalidades, tornando-a usufruto de toda comunidade;
- VII. Exercer o papel crítico de sua própria identidade e as suas funções com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura.

Esta missão e objetivos abrangem todos os segmentos envolvidos no seu desenvolvimento e na efetivação dos resultados. Assim os Planos, Programas e Projetos são orientados nesse fundamento e toda ação tanto administrativa quanto acadêmica também estão sintonizados com a missão institucional possibilitando a construção de uma totalidade integrada que permita a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

A autoavaliação, pela participação dos membros da comunidade acadêmica, é educativa e encaminha para o desenvolvimento da autoconsciência das qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro em relação às práticas administrativas e acadêmicas aplicadas na execução das políticas instituídas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Quanto as políticas acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão a Faculdade Católica Rainha da Paz, possui vários desafios. Em relação ao Ensino, podemos observar a tabela 5 evidencia o número de alunos matriculados, evadidos e concluintes nos últimos dois anos. Esse dado serve para a organização das estratégias referentes aos avanços e desafios, que apresentaremos no quadro das ações propostas.

Tabela 5- Matrículas, Evasão e Concluintes 2013-2014

ALUNOS	Matriculados		Evadidos		Concluintes	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Administração	161	145	22	12	13	31
Ciências Contábeis	223	212	26	23	35	16
Direito	459	463	38	26	44	76
Educação Física	126	112	11	13	34	31
Gestão da Tecnologia da Informação	50	37	10	7	----	---
Bacharelado em SIS	21	---	-----	-----	21	---
Total	1040	969	107	81	147	154

Fonte: Secretaria Acadêmica FCARP – Data: 11/02/2015

As análises realizadas nos gráficos as quais apresentam um resultado satisfatório em relação aos respondentes são de suma importância para que os gestores consigam identificar os caminhos para atingir a máxima satisfação em relação ao Ensino.

A política para a pesquisa, a Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP possui o Programa de Iniciação à Pesquisa-PROINPE e implementado em 2014, cuja finalidade é despertar o interesse e incentivar vocações para as atividades de iniciação à pesquisa científica e tecnológica entre os acadêmicos e professores vinculados aos cursos de graduação da FCARP. Preferencialmente, as atividades devem ser desenvolvidas de forma integrada com as atividades de ensino e extensão e contemplar a interdisciplinaridade.

A iniciação científica é um instrumento de formação que permite introduzir na pesquisa científica os acadêmicos de graduação, colocando-os em contato direto com a produção de conhecimento de forma crítica e sistemática nas áreas científica, tecnológica e artístico-cultural, estimulando a produção científica da FCARP em linhas de investigação estabelecidas pelos grupos de estudos e iniciação à pesquisa de cada curso (NUPEDI, NUPECONT e GRUEFIS).

Com a criação dos Núcleos e Grupos de Pesquisa observou-se que houve um aumento significativo nas publicações de artigos tanto docente, quanto discente.

O Programa é resultado das políticas para pesquisa e extensão que estão inseridas no PDI 2012-2016 com a finalidade de fomentar atividades de produção científica que atendam às linhas de pesquisa implementadas de forma que sejam efetivos: o questionamento crítico e contínuo da realidade, buscando-se intervenções mediante respostas criativas, principalmente, para os problemas emergentes do Estado de Mato Grosso e da região Sudoeste, através do estudo contínuo de novos e diferentes fenômenos, da ação política, social e comunitária, observadas as demandas sociais e as condições de aplicabilidade dos saberes produzidos. Constitui-se em instrumento de construção e de acumulação do saber, alimentando o desenvolvimento do conhecimento e a atualização do ensino, bem como viabilizar ações compatíveis com as necessidades e potencialidades da população na qual a Faculdade está inserida, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A política de Extensão é desenvolvida através de Programas, Cursos, Projetos de Extensão e Atividades Complementares dos cursos de graduação. As atividades de extensão

estão fundamentadas à missão da FCARP, pois está voltada às questões sociais, sua estrutura organizacional privilegia as demandas comunitárias com atividades que promovem a inserção da comunidade no ambiente acadêmico e vice-versa.

As atividades de extensão comunitária fazem parte do cotidiano da FCARP e se destacam por promoverem, além do esclarecimento da população em diversas áreas do conhecimento, a participação efetiva dos seus acadêmicos no cotidiano da população de seu entorno.

Destacamos algumas das atividades de extensão desenvolvidas pelos cursos da Instituição:

a) Projeto “Faça Uma Criança Feliz” - Curso de Educação Física

Objetivo: Promover a inserção dos acadêmicos do Primeiro Semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga, na comunidade local, estabelecendo relações de parceria a fim de arrecadar brinquedos, que serão doados para escolas públicas (parceiras de estágio) ou instituições de caráter filantrópico, contribuindo para organização ou manutenção de brinquedotecas instaladas em hospitais, orfanatos, centros de Educação Infantil, situadas em municípios da região Vale do Jauru – MT. Local: Centro de Educação Infantil de Araputanga, São José dos Quatro Marcos e Mirassol D’Oeste. Os resultados foram a distribuição de três mil brinquedos novos e usados em três instituições: Centro de Educação Infantil Pingo de Gente – Araputanga; Centro de Educação Infantil São Francisco – São José dos Quatro Marcos; Centro de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho – Mirassol D’ Oeste.

b) Tarde Recreativa – Curso de Licenciatura em Educação Física.

Objetivo: Realizar Tardes Recreativas itinerantes a serem planejadas, organizadas e executadas, na forma de Ruas do Lazer.

Local: Praça de Eventos Lago Azul – Araputanga.

c) CIC em Ação: Plantão Contábil – Imposto de Renda Pessoa Física – Modelo Simplificado – Curso de Ciências Contábeis.

Objetivo: Atender os contribuintes do Município de Araputanga e da região no preenchimento da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física – Desconto Simplificado.

d) Educação Financeira na Comunidade – Curso de Ciências Contábeis

Objetivo: Demonstrar à comunidade a importância do Orçamento Familiar, evidenciando como cada membro da família pode contribuir para que o mesmo seja executado com sucesso.

Local: Araputanga; Indavaí; Mirassol D'Oeste; São José dos Quatro Marcos; Jauru; Figueirópolis.

e) Projeto “Velho Amigo” – Curso de Direito

Objetivo: Arrecadar donativos para auxiliar o “Lar dos Idosos Imaculado Coração de Maria”, da cidade de Jauru/MT.

f) Programa de Rádio “FCARP em sintonia” – Curso de Direito/demais cursos.

Objetivo: Levar à toda população, informações úteis para o desenvolvimento da cidadania plena, através de projeto multidisciplinar, aliado aos cursos oferecidos pela FCARP, para transmissão de conhecimentos que interessem a toda sociedade.

Veiculado toda sexta e sábado pela Rádio Arco-Íris de Araputanga e Rádio Continental FM de Mirassol D'Oeste.

g) Coleta de Lixo Eletrônico – Curso de Gestão da Tecnologia da Informação.

Objetivo: Promover a conscientização sobre o descarte correto de resíduos sólidos de Informática – Lixo Eletrônico, e realizar a coleta de lixo eletrônico para posterior envio a uma empresa autorizada a fazer a reciclagem destas sucatas.

h) Educação Ambiental - Curso de Administração

Objetivo: Contribuir para a sensibilização da comunidade, especialmente do público infantil, em vista de conhecerem os princípios da Educação Ambiental e instrumentalizarem-se com os conceitos da Gestão dos Resíduos. Foi confeccionada cartilhas de educação ambiental e divulgação e distribuição nas escolas: Evaristo Costa (municipal) e João Sato (estadual).

Tema da cartilha: Preserve o Mundo. Os envolvidos na atividade extensionista foram os

acadêmicos do 6º semestre do Curso de Administração e alunos da Escola Municipal Evaristo Costa e Escola Estadual João Sato na cidade de Araputanga.

Quanto a comunicação com a sociedade interna e externa, é realizada pelo setor de comunicação da FCARP por meio digital, através do site da IES, ouvidoria eletrônica, email, publicações nas mídias sociais. São igualmente utilizados outdoors, banners e folhetos com informações para toda comunidade.

Quanto à comunidade externa, além das formas já citadas, existe uma articulação com os órgãos de classe tais como: CRA – Conselho Regional de Administração; CRC – Conselho Regional de Contabilidade; OAB – Ordem dos Advogados do Brasil de Mato Grosso; Conselho Regional de Educação Física – CREF de Mato Grosso e SBC – Sociedade Brasileira de Computação.

Desta feita o setor de comunicação encontra-se diretamente articulado a todos os segmentos da FCARP.

Eixo 4: Política de Gestão

No que diz respeito ao projeto de política de pessoal, de carreira docente e de pessoal técnico administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, a FCARP elaborou o Plano de Carreira Docente em 2012 e Administrativo em 2014 e continua sendo um sistema taticamente implementado, propiciando aos docentes ascensão funcional, por nível de titulação e tempo de serviço.

Tabela 6 - Comparativo do Quadro de Pessoal 2013-2014

Ano	Nº Docentes	Nº Servidores Técnicos
2013	54	43
2014	72	42

Fonte – Diretoria Administrativa - Data: 17/03/2015

Tabela 7 - Comparativo Quadro de Qualificação Docente - 2013-2014

Corpo Docente	Ano 2013	Ano 2014
Especialização	37	41
Mestrado	17	30
Doutorado	0	01

Fonte – Diretoria Administrativa Data:17/03/2015

Tabela 8 - Comparativo Quadro Regime de trabalho 2013-2014

Corpo Docente	Ano 2013	Ano 2014
Horistas	28	42
Parcial	14	12
Integral	12	18

Fonte – Diretoria Administrativa Data 17/03/2015

Tabela 9 - Comparativo Quadro de Qualificação Técnico Administrativo 2013-2014

Corpo Técnico Administrativo	Ano 2013	Ano 2014
Nível Superior	29	28
Nível Ensino Médio	06	06
Nível Ensino Fundamental	08	08

Fonte – Diretoria Administrativa Data: 17/03/2015

Quanto à política de Organização e Gestão da Instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, existe a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios nos diversos Conselhos: CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e Colegiados de Curso.

A Sustentabilidade Financeira é demonstrada através do pagamento dos direitos trabalhistas regularmente aos seus colaboradores (docentes e técnicos). O investimento na infraestrutura e no pedagógico demonstra que suas ações são pautadas no planejamento/orçamento disponível.

Eixo 5: Infraestrutura Física

A respeito da infraestrutura física, a FCARP tem atendido as demandas de crescimento gradativamente, contemplando o atendimento aos alunos tanto na parte acadêmica quanto nas condições de acessibilidade, segurança e bem estar.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após a análise dos dados e informações do processo de autoavaliação conduzido pela CPA, foi realizada juntamente com os membros da CPA e gestores da IES, considerando

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Avenida 23 de Maio, nº 02 – CEP. 78.260-000 - Araputanga/MT
Email: cpa@fcarp.edu.br - Tel. (65) 3261-1314
CPA: Sua participação faz a diferença!

ainda as sugestões apontadas pelos segmentos participantes, a elaboração da proposta de ações, baseadas nos cinco eixos avaliados, que visem à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Faculdade Católica Rainha da Paz- FCARP.

A seguir, o cronograma das ações de melhoria.

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIA	PERÍODO DE EXECUÇÃO
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar uma síntese dos resultados do relatório da CPA, impresso e fazer a entrega individual, além de via portal do aluno, professor e demais segmentos. - Criar um sistema via mala direta para divulgação da avaliação e seus resultados, inclusive aos egressos. - Instituir um dia específico para divulgação no auditório dos resultados da autoavaliação, assim como coletar as assinaturas de ciência em documento elaborado pela CPA. - Realizar a coleta dos dados (aplicação do questionário) no mês de setembro. 	Março a setembro de 2015
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o trabalho de divulgação com os calouros e a entrega do Manual Acadêmico (Agenda), impresso e <i>online</i>. - Manter, intensificar e divulgar as ações extensionistas à comunidade interna e externa. - Conscientizar acadêmicos, professores e técnicos sobre a responsabilidade institucional da FCARP, através da Revista Espaço Acadêmico e do Programa “FCARP em Sintonia”. 	Março a setembro de 2015
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar a articulação entre ensino e pesquisa desde o 1º semestre. - Adotar medidas administrativas de maneira a fazer cumprir o disposto na Resolução Nº 07 de 12 de julho de 2012 – CEPE. - Desenvolver projetos de pesquisa e extensão interdisciplinares, envolvendo os interessados nos diversos Núcleos e Grupos existentes. - Criação no site de uma tabela para divulgar os resultados de estudos de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores (docentes e discentes) do NUPEDI, NUPECONT, GRUEFIS e dos demais cursos que tenha publicação - Realizar semestralmente seminários integrados através do PROINPE pelos seus núcleos e grupos de pesquisa para socialização dos resultados. 	Fevereiro a dezembro de 2015

	<ul style="list-style-type: none"> - Manter e intensificar as atividades de extensão, considerando a demanda local e regional. - Divulgar nos postos de coleta de dados criados na comunidade externa: bancos, indústrias, comércio e escolas, através de panfletos, os resultados da avaliação, assim como, os eventos e programas da FCARP. 	
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar ações (planejadas por cada curso) para acompanhamento dos egressos. - Constituir um grupo inter-cursos para discutir uma proposta de ações para o acompanhamento da evasão. - Realizar cursos de formação para os docentes e técnicos administrativos com foco na organização e gestão institucional (Conselhos diversos, legislação, normas e regimento da Faculdade). 	Abril a Agosto de 2015
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de Bebedouros. - Conclusão da construção da Quadra Esportiva. - Reforma das cadeiras das sala de aula. - Conclusão da ampliação (primeiro piso: 4 salas de aula, Laboratório de Informática e NPJ). - Ampliação do número de gabinetes individuais para os professores em regime de trabalho integral. 	Fevereiro a Dezembro de 2015